ANNO XII — RIO DE JANEIRO, 6 DE SETEMBRO DE 1913 — N. 573

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

## CHRISTO, OLHAE P'RA ISTO!

«No dia 27 de Agosto, a Camara dos Deputados approvou um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a publicação, no *Diario Official*, do manifesto monarchista do principe D. Luiz (!). No dia 28, á vista d'essa publicação, a mesma Camara declarou «que não tinha ouvido» o requerimento que approvara. Muitos deputados assignaram, então, um protesto contra o seu proprio voto e, batendo nos peitos, reaffirmaram a sua fidelidade a Republica» — [*Dos jornaes*].

*ZÉ POVO:—Imitando Christo, direi: Perdoae-lhes, Senhora, que "elles" não souberam o que fizeram!*

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

**SÓ** É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

## Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loçao capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09—*José F. Jurtado de Mendonça.*

**A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.**

---

# GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

**Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias**

---

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

---

# OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

**Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125**

---

**FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO** a' venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS N.º 70

---

## SABÃO RUSSO

**Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA**

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria

Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244.— Rio de Janeiro.**

---

## NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!

Milhares de pessoas se rejuvenescem com o uso do grande regenerador do cabello

TONICO IRACEMA

que além de devolver aos cabellos brancos a sua côr primitiva, preta, loura ou castanha, ainda os augmenta extraordinariamente, promovendo o completo asseio da cabeça e extincção das caspas. Unico que positivamente evita a calvicie. Premiado nas exposições de TURIM e Rio de Janeiro.

*J. NEUBERN, fabricante — ABEL & C, depositarios*

**36, RUA RODRIGO SILVA, 36**

**Na Bahia--Drogaria America.**
**Em Pernambuco: Carlos P. Lemos.**

---

MARCA REGISTRADA COELHO BARBOSA & C. — RIO —

**ALLIUM SATIVUM** Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

**MORRHUINA** (Oleo figado de bacalháo homœopatha). O melhor fortificante

**HOMOEOPATHIA** Manipulação escrupulosa e garantida.

**ARSENOBENZOL "606 dynamisado"**—Especifico contra syphilis.

**QUITANDA, 106 E OURIVES. 38**

A. Americana-Rio

—Os resultados dos **Accumuladores Mentaes** têm sido sempre favoraveis nestes doze annos em que estão propagados em diversos paizes, facto comprovado tambem por numerosos attestados.

«Depois de ter preparado o *Accumulador n. 6*, no mesmo dia uma das minhas meninas adoeceu com muita dôr de cabeça e fortes pontadas no peito esquerdo. Dei-lhe uma pastilha *Radiogenol Hypnotic*, appliquei o *Accumulador* sobre a sua cabeça, e depois sobre o peito esquerdo; e immediatamente cessaram as dôres — *Rasgus Morton*, Araguary, Estado de Minas.»

«Durante o pouco tempo de uso que tenho feito dos *Accumuladores* já obtive vantajosos resultados no meu commercio. — *Major Raymundo Fulgencio e Silva*, São José de Mipibú, Estado do Rio Grande do Norte.»

«Os *Accumuladores* que me enviaram têm produzido grande effeito em todos os meus negocios. Logo depois de possuil-os e preparal-os, consegui realizar um contracto de arrendamento, por cuja transferencia me davam quasi em seguida cerca de cinco contos de réis. Agora já tenho quem me empreste dinheiro, e assim montarei uma officina de carpintaria e marcenaria — *Antonio Nunes de Mattos*, Manáos.»

«Um dever de gratidão me obriga a testemunhar-lhe meus agradecimentos pela melhora da minha vida desde que tive a felicidade de possuir, os *Accumuladores Odicos*.—*A. F. de Freitas*, Capital Federal.»

«Tenho sido muito feliz depois de começar o uso dos Accumuladores.—*Germano de Faria*, Corumbá, Estado de Matto Grosso.»

«Durante o pouco tempo de uso dos *Accumuladores* consegui receber tres dividas avultadas que julgava perdidas, e tudo na minha vida realisa-se conforme minha vontade.—*Francisco Pereira*, Moções, Estado do Pará».

«Pelo uso do *Accumulador n. 5*, tenho conseguido viver tranquillo com todos da minha familia, e mesmo de estranhos vou adquirindo sympathias—*João Baptista de Moraes Reis*, Manaos, Estado do Amazonas.

«Com o *Accumulador n. 6*, tenho obtido relativa felicidade em negocios, e ultimamente uma vantajosa collocação—*Ernesto de Castro Neves*, Atibaia, Estado de S. Paulo».

«Em Buenos Aires, o dono de uma carpintaria franceza attribuia a um dos seus empregados parte das dificuldades que vinham a cada instante paralysar-lhe os negocios. Os motivos que dava para esta supposição era que sua má sorte começára logo após a entrada do tal empregado nas suas officinas; que elle tinha um mau olhar; nunca estava contente com cousa alguma; que várias vezes o ouvira balbuciar palavras incomprehensiveis; e, emfim, que tinha o habito de sair por ultimo da officina, onde, sob qualquer pretexto, ficava sósinho tantas vezes quantas lhe era possivel. O patrão não ousava despedil-o, temendo exicitar ainda mais sua vingança, irritando-o. Este mau estado durava varios mezes, quando o patrão vindo ter commigo, por saber que me entregava a estudos occultistas, propuz fornecer-lhe um poderoso *Accumulador Mental*. Depois de lhe ter dado o tempo necessario para a consagração do Accumulador, convencionou-se que da sexta-feira seguinte começaria a prova, não devendo nesse dia achar-se na presença do seu empregado antes de estar protegido pelo Accumulador. Notei que sua vontade estava reanimada e que se podia contar com successo. De facto, apresentou-se na officina e, sem paracer prestar attenção mais a um que a outro, foi collocar-se defronte d'aquelle de quem suspeitava. Auxiliado pela pratica que eu recommendára e, tendo fé forte no Accumulador, olhou firme para o empregado, como querendo defender-se da sua influencia nefasta. O choque foi terrivel; o empregado começou a tontear, a resmungar, e depois, chorando copiosamente, cahiu de joelhos e pediu perdão a seu chefe, a quem a fé no Accumulador tornara forte e generoso, a ponto de deixal-o ir embora sem nada dizer. No dia seguinte esse homem não appareceu na officina, o que lastimei, pois desejaria saber quem lhe ensinára taes praticas de magia negra. Pouco a pouco os negocios do dono da officina retomaram seu curso normal, e nunca mais ouvi fallar do ex-empregado.»—(*Carta do Dr. Girgois, de Buenos Ayres, a um dos mestres do Occultismo*).

**Enviam-se livretos gratis explicativos a quem os pedir**

# A UNIÃO INTERNACIONAL

**Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade**

**Estatutos approvados e auctorisados a funccionar por Decreto n. 10.189**

**COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO — CAPITAL INICIAL......... 300:000$000**

Caixa postal 1298—RUA DA CARIOCA 31, Sobrado—Telephone 5695 Rio de Janeiro.

**Directoria eleita em assembléa realisada em 18 de Abril de 1913**—Presidente. Dr. Manuel José Duarte; Directores: Antonio Gouvêa e Apolinario Jansen Ferreira; Director-secretario, Dr. Benjamim do Carmo Braga Junior; Director-gerente e thesoureiro, Francisco Branco Mendes; Medico-revisor, Dr. J. F. da Cunha Cruz.

**PECULIO DE.................... 100:000$000**

Que será pago integralmente logo que a serie attinja 700 mutualistas

PREMIO POR SORTEIO DE....... **20:000$000** Depois da serie completa EM VIDA

Acceitam-se agentes com fiança idonea — Antecipação até metade do Peculio

**Peçam prospectos na Séde, rua da Carioca 31—Sobrado.**

# Gratis !...

## O MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada ***O MENSAGEIRO DA FORTUNA***, ricamente impressa. E' um indicador pratico de *Sciencias occultas*, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo** a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas. Ceremonias magicas, processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar, como ganhar ao jogo, etc. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. *Aristoteles Italia*. Caixa Postal 604, Rua Lavradio. 122, casa 10, Capital Federal — Envie $500 em sellos de 20 réis se o quizer receber registrado e secreto.—Peça hoje mesmo.

## Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 30 de agosto findo, fez-se o sorteio da edição n. 569 d'*O Malho* de 9 do mesmo mez de agosto.

O numero premiado foi **11939**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 11939. . . . | 100$000 | 11933. . . . | 20$000 |
| 11940. . . . | 50$000 | 11937. . . . | 20$000 |
| 11941. . . . | 50$000 | 11936. . . . | 20$000 |
| 11942. . . . | 20$000 | 11935. . . . | 10$000 |

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 570 de 16 do dito mez de Agosto. Na proxima semana será sorteada a edição n. 571, e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

# CURAS ASSOMBROSAS!!

**BOAS ESPERANÇAS**

—*Mademoiselle*, posso ter a suprema honra de acompanhal-a?

—O senhor não se enxerga? Tome uma bôa dóse de *Elixir de Nogueira* e depois appareça! Com certeza ficará com uma cara mais decente, mais limpa, mais digna da minha companhia....

**COM O**

# Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

**APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE**

**Premiado com medalha de ouro**

## Grande depurativo do sangue!

## Unico que cura a syphilis!

**TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO**

**MILHARES DE ATTESTADOS !!**

**MILHARES DE CURAS !!**

**UNICO DE GRANDE CONSUMO !**

*Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz: Pelotas, Rio Grande do Sul, Caixa n. 66.—Casa filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16—Caixa do Correio n. 148 — Rio de Janeiro*

## QUEM VENDEU MAIS?

**Quando os empregados têm um meio de saber qual d'elles vendeu mais, e se interessam em sabel-o, isto é um incentivo para augmentar as vendas no seu estabelecimento.**

A CAIXA REGISTRADORA NATIONAL, além de salvaguardar cada uma das transacções, dá uma annotação completa do trabalho de cada um dos empregados, e por conseguinte, elles sabem positivamente que receberão a recompensa conforme ao seù trabalho.

Isto encita a laboriosidade, honradez e cuidado dos empregados e causa uma rivalidade amigavel para vender mais e augmentar o seu negocio. Queira informar-se do que póde fazer uma Caixa Registradora National para o seu negocio.

**CASA PRATT** OUVIDOR, 125 — RIO DE JANEIRO M

Sem compromisso de compra, queira mandar-me catalogos e preços das Caixas Registradoras NATIONAL

*Nome* ..............................

*Rua* .............................. *N.* ..........

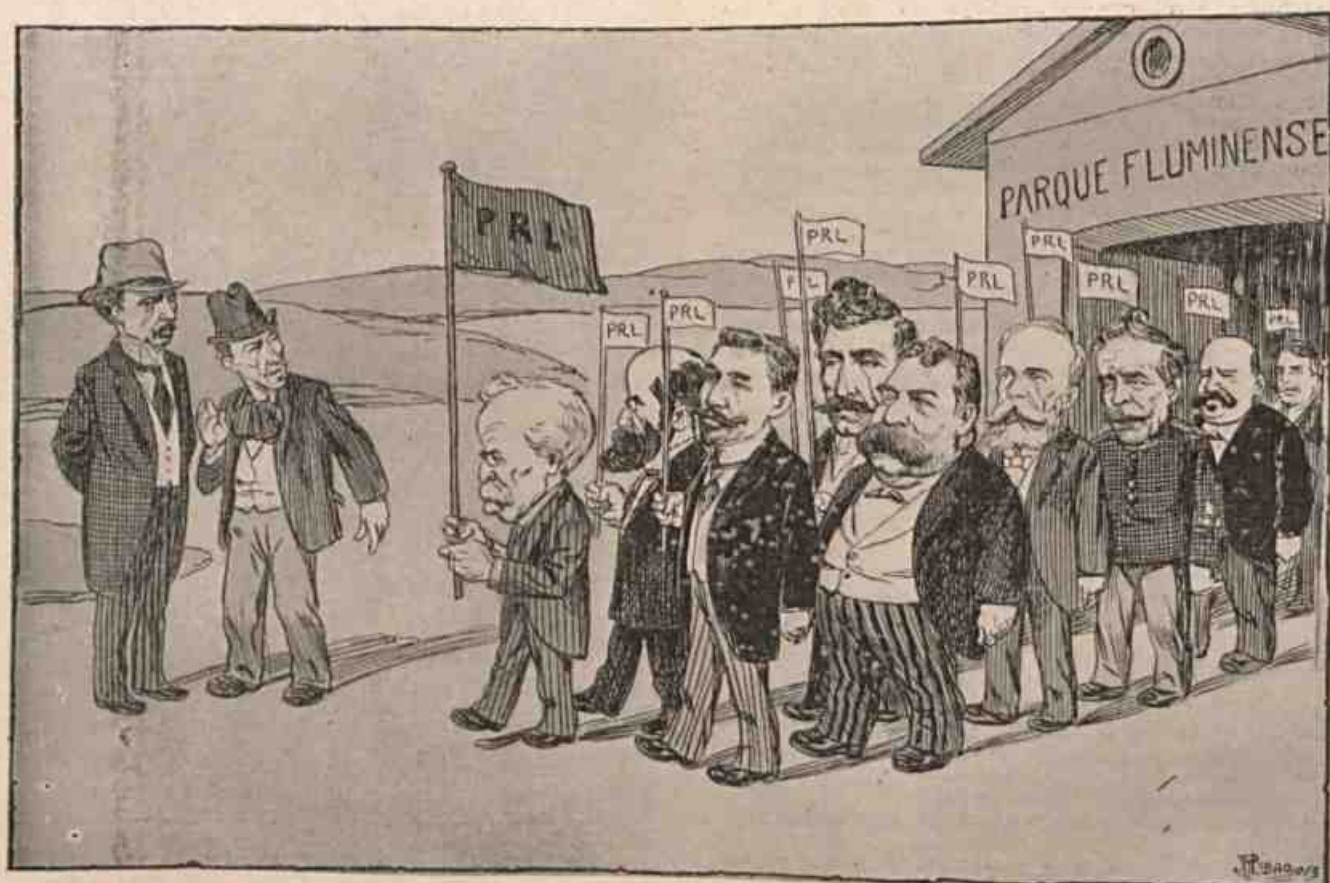
*Cidade* .............................. *Estado* ..............................

*Ramo de negocio* ..............................

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 | N. 573

# A PROCISSÃO LIBERAL

«Na ultima convenção, ha dias realizada no theatro Parque Fluminense, foram approvadas as bases do Partido Republicano Federal e acclamado seu chefe o senador Ruy Barbosa.»—[*Dos jornaes*]

**Ruy**:—E agora, senhores, a caminho das urnas! A nossa luta será pacifica, mas energica para vencermos com esta bandeira!

**Barbosa Lima, Moacyr, Oliveira Lima, Carlos Peixoto e Menna Barreto**: — *In hoc signo vinces*!

**Ellis e Galeão Carvalhal**: — Com estas bandeirinhas parecemos até os *bandeirantes*!...

**Zé Povo**: — Que diz da procissão, *seu* Pinheiro?

**Pinheiro Machado**: — Muito boa! Ha mais tempo que devia ter sido organizada. Mas, antes tarde do que nunca... E agora, mãos á obra no terreno das urnas! Vamos ver quem tem garrafas vasias para vender!...

# O MALHO

**EXPEDIENTE**

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS**

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.


MEUS amigos, está salva a Patria.

Vocês já sabiam que o paiz estava á beira de um abysmo—posição em que, aliás, não é de hoje que os declamadores e jornalistas o collocam, para fazer bonito de eloquencia, deante do publico.

Pois o paiz estava nessa triste situação, que exige qualidades especiaes de equilibrista, por muitas cousas, mas, principalmente, por falta d'aquillo com que se compram os melões.

Devem estar lembrados que não ha muitos dias, reflectindo nesta columna a opinião dos paes da patria, sobre a crise do momento, e reproduzindo-a com a imparcialidade que me caracterisa (mas não me distingue porque todos aqui somos muito imparciaes) eu repeti as palavras do Sr. ministro da Fazenda, dando conta do estado do Thesouro Nacional:

—Dinheiro, não *hão!*

Ora não ha palavras mais tristes do que essas que exprimem a ausencia de libras, liras, francos, marcos, rupias, *milrezes* e todas essas cousas com que o vocabulario internacional designa o arame. Mas era esse o triste estado a que tinha chegado o Brazil, um estado... quasi de Pernambuco, com o tenente Mello por cima...

Nós, a respeito de liras, estamos reduzidos ao povo da dita, alli pelos lados da Favella; de libras, francamente, tambem marcavamos mal no peso sobre o mercado. E a bancarrota, fingindo de Catillina, batia ás portas da Roma indigena.

Pelo menos era o que se dizia e eu, por via das duvidas, fui logo me benzendo com a mão esquerda, para evitar o contagio, porque essa cousa de quebradeira pega mais do que preguiça no galho.

Mas agora está tudo salvo?

Qual era o mal? Que faltava? Dinheiro, não é verdade?

Pois alguns industriaes, de arte apurada e actividade alto lá com ella, resolveram a situação estabelecendo, aqui na cidade, uma fabrica de notas gordas. Benemeritos cavalheiros. Sua industria vae abarrotar o Thesouro Nacional, produzindo dinheiro como já produzia café e palpites de bicho.

O Brazil vae se tornar o paiz mais rico do mundo.

A nova industria vae ter por si os proteccionistas da Camara e do Senado — está ahi até um excellente pretexto para um tiro na questão da prata — declarando ao Kaiser que sentimos muito, mas não podemos dar a encommenda ao Deutsch Bank, porque temos aqui quem faça dinheiro como gente grande, dinheirinho de primeira, feito á mão e sem costura.

Verdade seja que alguns dos jornaes intrigantes espalharam por ahi que os fabricantes tinham sido presos como moedeiros falsos. Mas não é possivel. Se o dinheiro é bem feito, que lhe falta para ser verdadeiro? Apenas a circumstancia de ser encommendado pelo governo.

Mas, naturalmente, os fabricantes não solicitaram a encommenda por modestia, timidez natural na emoção da estreia. Ou talvez por patriotismo. Vendo toda a *trambuzana*, que cahiu na cabeça do governo por causa da encommenda da prata, não quiz provocar novo tempo quente, que mettesse outra vez o governo em assados.

Mas o Governo que legalise agora a fabricação, fica tudo direito... Direito e rico.

Porque, desde que se estabeleça como nacional essa nova industria, tambem nós aqui, com as officinas lithographicas do *Malho*, podemos fazer dinheiro muito bom.

O *Cambuhy Pitanga*, que está acostumado a examinar as producções dos poetas do interior, com uma lente d'este tamanho... ficará encarregado da organização do serviço. As notas serão desenhadas pelos caricaturistas da casa.

O Lobão fará as cedulas de 500, com aquelles arabescos, que o põem cada vez mais myope e quatro centos e cincoenta e quatro figuras de personagens conhecidos, em cada centimetro quadrado; Storni rebiscará as de 200, com *Zé Povo, Zé Macaco, Zé Pagante*... todos os Zés de seu repertorio; Yantok fará as de cinco paus, com cinco emblemas de nacionalidades diversas, mais ou menos balkanicas, porque ellas são as notas de maior circulação nos balcões; Loureiro fará notas de cinco tostões, as mais democraticas, com enygmas no verso, para symbolizar, que dinheiro é um problema.

E assim, com caricaturas, o dinheiro ainda tornará mais alegres, os que tiverem a felicidade, já tão rara, de o possuir.

ZIG

## TUDO «DANSA» NA CARESTIA DA VIDA!

*O cavalheiro de alta Roda:* — Queixa-se você do martyrio das classes humildes com a carestia da vida... Pois, olhe que as classes arrogantes estão a soffrer os mesmos apertos...

*O pobre diabo:* — Os mesmos?!

*O cavalheiro:* — Sim, senhor! — Estamos a pagar um conto e quinhentos por uma assignatura do Lyrico... Com as *toilettes* da familia, as *poses* e as *facadas*, vae o negocio a muitos contos. Já hypothequei uma casa e estou a ver que acabarei, passando a café com pão, e uma vez por dia... Ah! meu caro amigo! Somos seus irmãos no infortunio...

*O pobre diabo:* — Livra!... Pelo que me diz, o senhora caba sendo um pé rapado, de alto cothurno...

## CHA' DIPLOMATICO

Marinheiros do *Minas Geraes* no Palacio Itamaraty, após o chá que alli lhes foi offerecido pelo Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, em homenagem á guarnição do poderoso couraçado. pela excellente viagem que acaba de fazer aos Estados Unidos. Desculpem a *pose* da 1ª fila : foi o photographo que a exigiu...



### EM ALAGOAS : CONTINU'AM AS QUIXOTADAS...

«O governador de Alagôas telegraphou dizendo que o Dr. Paes Pinto está «garantido» pelo desprezo publico.»— (*Dos jornaes*).

*A União* : — Que é isso, *seu* Clodoaldo? Onde estão as garantias de que prometteu cercar o Paes Pinto ?

*Coronel Clodoaldo* : — Não se encommode ! Elle está garantido pelo... desprezo publico !

*A União* : — Fresca maneira de garantir o adversario !... Seria preferivel que o homem ficasse garantido pelo desprezo do seu governo...

Era mais seguro e só assim o Paes teria paz...

Juvenal Lima (S. Paulo)—Ficamos scientes de suas informações sobre o padre Cyriaco.

Parece incrivel o que nos diz.

Como é que esse homem póde continuar a pastorear ovelhas?

Aguardamos consequencias mais *positivas*...

Sebastião Fernandes (S. Paulo de Muriahé)—Recebidos os tres retratos enviados.

Guilherme Schutz (Porto Alegre)—Estamos fartos de saber de que força é a intolerancia reinante nesse Estado, mormente em sua capital. Ainda agora vem a lume esse caso dos bacharelandos de direito, que queriam Ruy Barbosa como paranympho e o governo, para lhes cortar essa *vasa*, prohibiu o uso de padrinhos na collação de grau!...

Nada se poderá fazer de efficaz contra essa caricata choldra *positiveira*, se todos os protestos ficarem, como até aqui, no terreno platonico.

Bem sabemos que Comte não tem nada com isso, mas tem a politiquice reinante, com o seu medo incoercivel de levar o tombo.

B. M. Silva (Parahybuna)—O camarada *atira* uns versos á sua amada, que são mesmo de se lhes tirar o chapeu!

Ora, veja só isto:

«Se eu *podesse* emfim conhecer
O que *explime* teu casto olhar,
Jamais desejaria morrer,
Iria outra cousa idear;»

Francamente, *seu* Silva, não vale a pena idear outra cousa! O camarada *matou* a orthographia de *pudesse* e de *exprime*, e mata egualmente a bóa metrificação de uma poesia: é justo que morra tambem!

Promettemos-lhe, como consolo, dar-lhe a conhecer o que *explime* o casto olhar da *cuja*, mas só

«ECCE HOMO!»

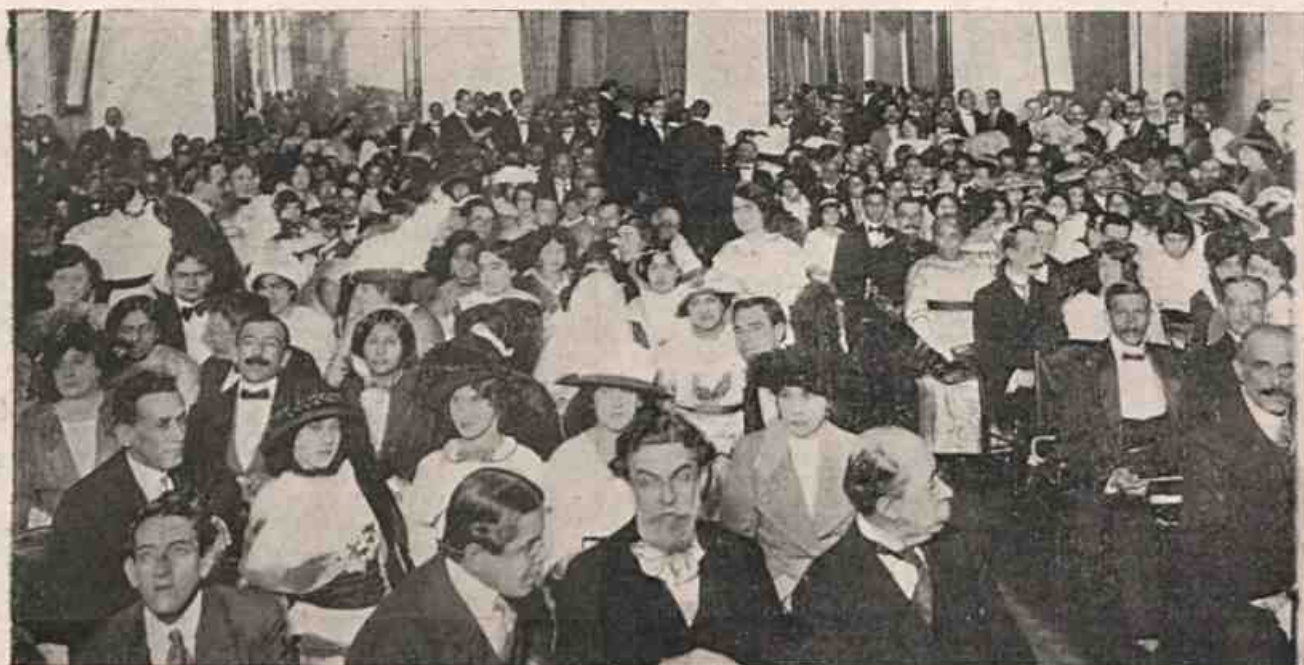
«Commendador» Joaquim Tiburcio, ha dias reconhecido deputado federal pelo Estado de Alagoas, em concorrencia com o dr. Clementino do Monte.

E'este, pois, o tal Tiburcio (por antonomasia *Tiburcio d'Annunciação*) a proposito de quem os jornaes fallaram mais do que o preto do leite, mettendo o pau nas famosas «injuncções partidarias», etc., etc.

## TARDE PIASTE!—OU A «RATA» DA CAMARA

«Depois de publicado, a requerimento da Camara, o manifesto do principe D. Luiz no *Diario Official*, o deputado Joaquim Osorio propoz, e foi approvado, que se desentranhasse do mesmo *Diario* o referido manifesto.» — [*Dos jornaes*].

*Republica*: — Em vão, Srs. deputados! Em vão!! Nunca mais podereis apagar do «tapete» esse... borrão!!...

## OS «MILAGRES» DA MUSICA NACIONAL

Aspecto do salão do *Jornal do Commercio* na noite da audição da opera *Ri Galaor*, musica do maestro brazileiro Araujo Vianna, que causou a melhor impressão a numerosa e selecta assistencia que o leitor vê.

quando o amigo estiver lá em baixo, de pés juntos, a ver de que lado grellam as batatas...

*Parce sepultis!*

A. M. Furtado (Guaratinguetá) — Estão certos n'*O Passado*: segundo e o terceiro do 1º quarteto; o primeiro e ultimo do 2º; os dous ultimos do 1º e todo o 2º terceto.

A corrigir os outros, preferimos fazer tudo de novo.

Dotorniz Abremu (Corumbá).—O caso que o senhor nos submette é este, em summa:

Um guarda da Alfandega, estribado na lei, foi demittido *sem nota de culpa*, por ter revistado a bagagem de um tal Dr. Pinido.

Um *negro*, escripturario da mesma Alfandega, foi demittido por ter roubado a Fazenda Nacional em transacções de xarque.

«Qual dos dous foi mais bem justiçado?»—pergunta-nos o senhor.

E nós respondemos: E' claro que foi o *negro*.

Mas,se o tal Dr. Pinido era algum graúdo de marca, *empistolado* até os olhos, não ha duvida de que o guarda tambem *mereceu a justiça* que lhe foi feita, porque isso de cumprir a lei contra gente de alto estofo é maior crime do que metter a unha no erario publico...

Condemnado, pois, nas custas... o que cumpriu a lei!

F. Razo (Braz, S. Paulo)—Sempre ouvimos dizer que quem tem ciumes não dorme e deve comprar um cachorro...

Em vez de seguir este judicioso conselho, que faz o senhor?

Põe-se a fazer versos...

E que versos!

> «Tu és o meu viver, toda alegria
> D'este coração por ti ancioso;
> Tem *penna* de mim, nesta agonia
> Que *padesso* por ti *ciumoso*.»

Ora, gaitas!



### NAS BOCHECHAS! UM DISCURSO DO ZE'

«O Senador Muniz Freire justificou ha dias a necessidade de uma reforma eleitoral, reforma que o senador Ruy Barbosa elogiou muito.»—(*Dos jornaes*).

*Zé Povo*:—Illustres parêdros! De leis, reformas de leis, especialmente eleitoraes, já estamos fartos. Na Republica não temos feito outra cousa, senão reformar. Temos reformado tudo! Os resultados têm sido... para peior! Ficou tudo fóra dos eixos. Está tudo anarchisado!

A reforma de que precisamos—é nos homens. Que elles executem as leis, que cumpram com os seus deveres, que tenham juizo, que reconheçam que com *fitas* não vamos lá das pernas!

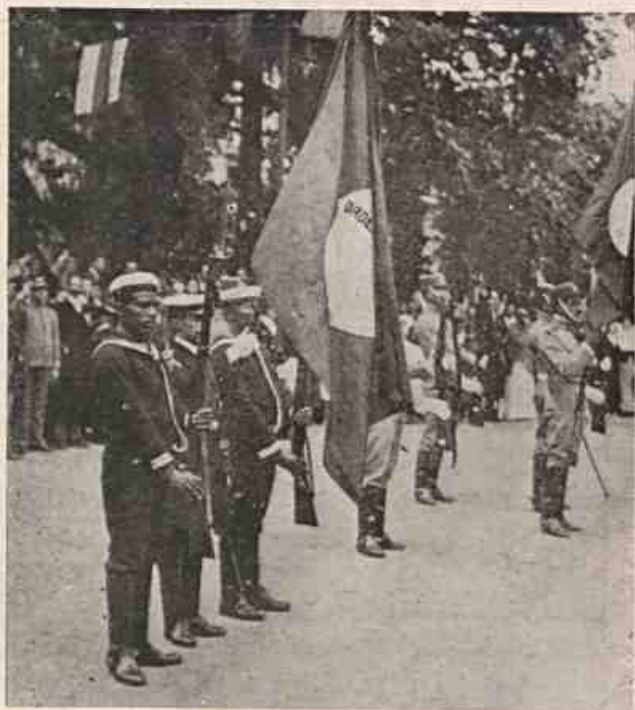
Pregadores de doutrinas não faltam! Criticos, censores, patrioteiros, abenegados servidores da Republica, existem por ahi aos montes nas esquinas... fallando mal da vida alheia... Quem tenha pulso, coragem, competencia, para pôr juizo nesta casa de doidos, é que não apparece!...

Para que quer o senhor a *penna* d'ella? Para lhe alliviar o *padesser* com dous ss, por se sentir, não ciumento, mas *ciumoso?*... Mas, repare que uma *penna* com dous N N não allivia nada, principalmente se fôr molhada em tinta roxa e deslisar sobre o seu coração, escrevendo este *epitaphio*:
--Outro officio!

Genaro Molto (Ribeirão Preto)--Sim, meu caro senhor: os homens irão ahi batalhar pelas respectivas candidaturas.
Pelo menos, é o que está annunciado. Apromple os bofes para deitar pela bocca fóra!
Castanheira Filho (Bom Successo, Minas)--Recebemos o n. 4 d'*O Rouxinol*, de 7 de Julho de 1912, onde está a sua poesia *Distante*, que o tal Valerio da Rocha Caldas surripiou e nol-a impingiu como d'elle. Typo sem vergonha esse Valerio!... Depois de denunciado, ainda veio sustentar que era d'elle, muito d'elle, a referida poesia!...
Que se ha de fazer a um typo assim?
Pondo em nossas mãos o castigo d'esse *scroc* litterario, confessamos aqui a nossa *entaladella*, pela impossibilidade em que estamos — graças á distancia — de esfregar o focinho do Valerio no *calmante* do seu ultimo sobrenome, depois de lh'o havermos triturado nas durezas do segundo...
Veritas (Baurú)—*Bola*, comeu a senhora sau mãe! E é por isso que você nasceu *damnado*...
Sae, cão!
Remettente d'A *Noite* (Barbacena) — Já externamos a nossa opinião sobre esse excellente periodico, quando accusámos a recepção do 1° numero.
Sylvio Alberto (Rio)—Gaba-se o camarada, num pessimo soneto, de ter *uma pequena em Cascadura*, muito feia mas rica... E diz no 2° quarteto:

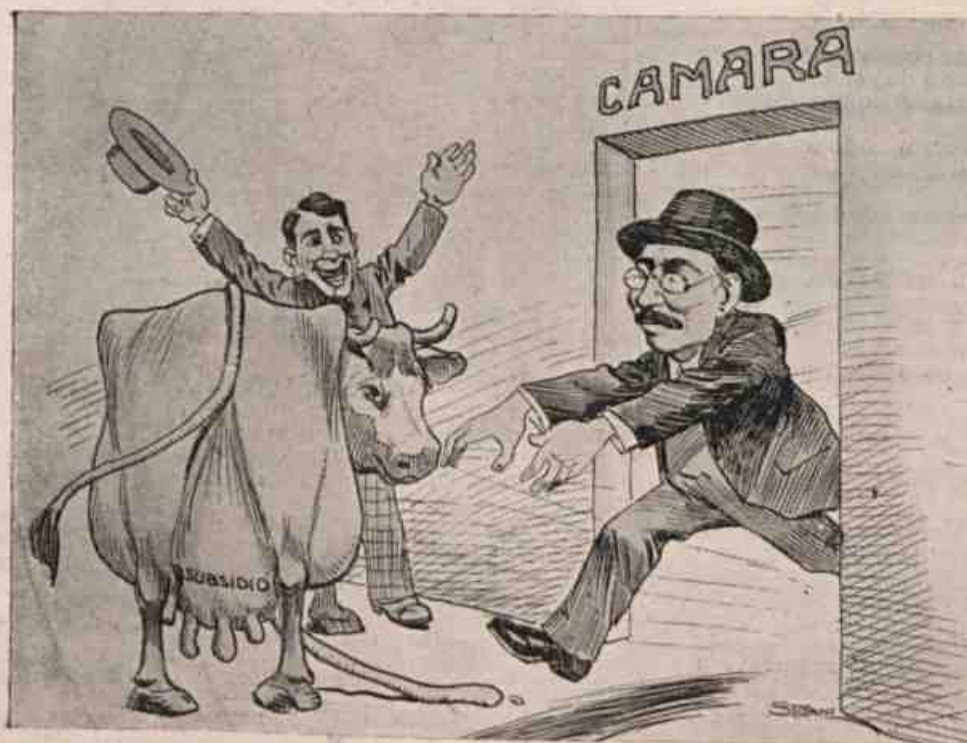
— Porque *ama*, oh! tu, poeta, estas mulheres?
[E' o que á mente da leitora assoma).

Isso é o que lhe parece, seu Sylvio!
A' mente da leitora só assoma a somma que a sua horrivel *pequena* possue, para indagar e advertir:
—Porque, ó Sylvio, te mettes a fazer versos, sem saberes patavina e grammatica?
Olha que podes perder os 500 contos da feiosa!...
João Evaristo de Araujo Braga (Rio) — Chegou tarde o seu convite para o «pic-nic» na Penha. Guarde para outra vez a perna do frango e a *pinga* do *verde*...
A. D. A. (Cachoeira)—Você está maluco ou é burro?
Pelo bilhete que nos mandou sobre sonetos, parece .. ambas as cousas.

## EM CONTINENCIA AO HEROE!

Bandeiras das forças de mar e terra em continencia á estatua do heroico marechal Duque de Caxias, gloria do Exercito brazileiro.

## MAIS UM!

«Foi reconhecido deputado federal pelo Estado do Paraná o Sr. Luiz Bartholomeu.»—[*Dos jornaes*].

*L. Bartholomeu*: — Desde que o avaccalhamento é geral...
*Zé Povo*: — Cá está outro para augmentar o numero dos contadores de historias a cem «ferros» por dia... Ah! Si elles tivessem tanta pressa em trabalhar como têm de mamar o subsidio, outro gallo cantaria nesta terra!...

Teixeira Leite (Rio)—Nos tercetos do seu *Postal* só ha dous versos certos: o segundo e ultimo. Releia-os, corrija e mande. Os quartetos servem como estão.
Noronha Feital (Cruzeiro)—Cá esta o retalho do *Santuario d'Apparecida*, com a respectiva descompostura n'*O Malho*.
No dia em que esses quejandos papeluchos não nos descompuzerem, apitaremos, pedindo soccorro por nos julgarmos perdidos!
Antonio Ramos (Nictheroy) — Sim, recebemos os desenhos a que allude e mais os que mandou com a sua carta de 27.
Louvando muito o seu esforço na composição dos quadros e no enchimento das figuras, continuamos a notar grandes faltas de desenho, especialmente em braços e mãos — erros que, por muito gritantes, nos inhibem de publicar os referidos desenhos.
Aconselhamos-lhe maior estudo de figuras e mudança de systema de tracejar, não enchendo tanto e fazendo traços mais grossos e mais symetricos, no enchimento. Onde houver necessidade de fundo preto é preferivel ao traço a *mancha* de tinta. Não deve, tão pouco fazer cabellos fio por fio.

# PELOS DENTES DA HUMANIDADE!

Festa do anniversario da Escola Livre de Odontologia, do Rio de Janeiro: um aspecto do salão, vendo-se a directoria, os lentes e os alumnos de ambos os sexos dessa frequentadissima escola.

No mais, continue a *cavar* até acertar, mas aprendendo desenho.

[P. S.]—Iamos aproveitar o desenho sobre a falta d'agua em Nictheroy, quando reparámos que as orelhas do *Zé Povo* estavam na altura do queixo, apezar d'este estar cahido...

Synval Moraes (Calçado, E. Santo)—Você escreve *longicuos, covivio, inicuos* e outras cousas engraçadamente.. perigosas, no seu soneto *Natal*, onde tambem se lê este primor:

«Ora nas longas *planicies*,
Ora nos *cumes dos picos*,
*Apacentando* saudosos,
Seus brancos, bellos, apriscos.»

A mesma falta de lettras nas palavras, é verdade que compensada pela redundancia dos *cumes dos picos*, rimando com *apriscos* e provando que você póde ser um bom poeta de... ciscos.

E' que, mal comparando, parece mesmo uma gallinha choca, ciscando no terreiro...

Cruzes!

J. L. M. (Barra do Pirahy)—Que é que tem o marechal Hermes, o general Pinheiro Machado, o Backer e *O Malho* com a gente da Sapucahy?

Naturalmente, o mesmo que *aquillo* tem com as calças.

Se a ponte se acha em mau estado, se essa cidade tem automoveis, moços bonitos e *pensamentistas*, etc., etc., melhor para ella e peior para o senhor que, decididamente, perdeu o juizo...

Etc., etc.

Tasso de Oliveira (?)—Você reclama pela falta de publicação do soneto *Belmyra*, mas devia reclamar antes... Uma duzia de bolos!

Sabe porque?

Porque você é dos taes que escreve o adverbio *mais* pela conjuncção *mas*; que espera que nós «não renunciemos o seu pedido», como se fosse possivel praticarmos uma acção que só você póde praticar; e que, finalmente, escreve *reclamamento* em vez de «reclamação», como se fosse possivel a qualquer *azeitona* (tasso de oliveira) mudar impunemente a terminação dos substantivos.

Reclame os bolos e verá como será attendido promptamente!

José Ramos (Nictheroy)—Errou tanto... em que? Escreveu *prestarais* em vez de *prestará*... onde é

## TERRA DE DOIDOS!

*Zé Povo*: — Aqui está, marechal, este telegramma de Vienna, dizendo que a legação Brazileira, informou á imprensa *«que a situação politica do Brazil era absolutamente normal, não se pensando sequer na possibilidade de ser feita a propaganda monarchista»*...

Ora, marechal, é preciso tomar energicas providencias para que a nossa diplomacia no estrangeiro não continue a fazer *raias* como esta, affirmando cousas que não são verdadeiras.

*Hermes*: — Como assim?!...

*Zé Povo*: — Imagine a cara com que ficará esse ministro, se qualquer austriaco lhe mostrar o nosso *Diario Official* onde está publicado o manifesto do principe D. Luiz...

*Hermes*: — Tens razão, Zé! E' tudo quanto pode haver de mais official em propaganda monarchista...

Mas isto é um paiz de doidos!

### OS QUE SURGEM

Aggripino Griecco, escriptor e poeta, que acaba de publicar *Estatuas Mutiladas*, volume de contos, muito bem recebido pela critica e ainda melhor pelos compradores de bons livros.

Nossos parabens.

---

Queira desculpar: não sabemos a que trabalho se refere.

Por isso, quando o senhor exclama, dirigindo-se a si mesmo: «*Que animal*» !... — nós concluimos: *Que modestia* !...

Ernani dos Santos (Rio)—Vai aqui mesmo o seu soneto:

«CONTRASTE

Embora digam que a mulher é planta,
Cuja raiz cortada ser devia;
Que ella reprime as dores na garganta,
Para melhor desaffrontar-se um dia;

Que é um inferno, porém, num céo que encanta;
Tudo transforma, occulta e bem desvia
A dor que um beijo d'ella nos implanta,
Acarinhando apenas ironia;

E que guarda nos labios com que beija
Um veneno mais forte que a mazella,
Mais forte que o da cobra, que rasteja;

Eu, porém, julgo-a seductora e bella!
E embora em saias um diabo seja,
Viver desejo bem juntinho d'ella.»

Não tem mau gosto, não! Mas quando se pensa assim, não é de bom gosto apontar tantos defeitos na mulher, a menos que se não queira incorrer na verdade do proloquio:

*Quem desdenha, quer comprar...*

Alfredo Brandão (Carangola) — Acredite: ainda não vimos o seu soneto.

A julgar, porém, pela *mastigada* redactorial da sua carta, somos levados a crer que o tal soneto deve estar muito bom para um cego ver e um surdo ouvir...

Remettente (S. Braz, Alagoas) — Vimos no retalho do jornal, que nos remetteu e sob o titulo *Defunto deportado*, a narração do abuso inqualificavel do padre Celestino Antonietti, negando sepultura ao cadaver de Josepha Pierre, por se tratar de uma protestante». Como diz muito bem o articulista, a Constituição Federal, no seu art. 72 § 5° determina que os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos, em relação aos seus crentes, etc. etc.

Como é, pois, que esse padre estrangeiro e atrevido assim desrespeita a lei maxima do paiz?

Onde estava esse povo, que não protestou contra essa deshumana picardia do padre Antonietti?

Ora, já se viu isto?!...

M. Lima (Ipanema) — Muito engraçado o dialogo em verso entre o *Cometa* e o *Camareira*.

Diz aquelle:

«Deixa d'isso, meu bem p'ra que isso?
Eu não sou de primeira viagem...
Dá-me um beijo, tu és meu derriço
Faço parte tambem da equipagem.»

E responde a *Camareira*.

«Seu cometa, meu Deus, engambella,
Que eu não posso dizer mais: que não!
Já cahi desta vez na esparrela,
E por *ella* já sinto paixão!»

Por *ella*?!... Jacintho. Então o Cometa usava saias e a Camareira usava calças?!...

O amigo cahiu numa esparrella, que, por mais que nos engambelle, só podemos entrar armados de pau na equipagem da versalhada, para acabar com o derriço...

Percebeu?

Pois, nem nós!

DR. CABUHY PITANGA

---

## SELVAGERIA EM TUBARÃO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

O Dr. Antonio Pereira Pitta, cirurgião dentista, natural de Pernambuco, capitão honorario do exercito, foi barbaramente assassinado, na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catharina, ás 11 horas da noite de 14 de Agosto, quando se dirigia á residencia do deputado estadoal e superintendente coronel João Collaço, em companhia dos seus amigos Gama d'Eça, Candido Evaristo, Manuel Claudino e Antonio Collaço.

Os sicarios que espingardearam o capitão Pereira Pitta, em pleno luar, eram assalariados de Bernardino Sampaio e Zéca Machado. Estavam armados de Winchesters e chefiados pelos perigosos individuos Antonio Peruano, Delphino Ceboleiro e Manuel Maximiano, conforme se apurou do rigoroso inquerito aberto.

Reconstituição da scena do assassinato do Dr. Pereira Pitta, segundo dados fidedignos: o assassinado—cujo retrato se vê na parte superior—ficou sósinho na rua, enfrentando corajosamente os assassinos armados de carabinas, e contra elles disparando o seu revólver até cahir morto!

O governo do Estado providenciou urgente, mandando aquella cidade o coronel Gustavo Schimidt, commandante da força publica estadoal, e Dr. Thiago da Fonseca, procurador geral.

Esse banditismo foi, consequencia do vandalico attentado occorrido a 13 de Julho findo, data em que foi assaltada a residencia do coronel João Collaço e destruida a *Gazeta do Sul*, dirigida pelo jornalista João de Oliveira, de quem o capitão Pereira Pitta era ardoroso amigo.

## EM BARBACENA: BARBAS DE MOLHO

«Dezeseis parentes do Dr. Bias Fortes, funccionarios publicos em Barbacena, intimaram por escripto o Dr. João Benedicto de Araujo, redactor da *Noite*, a mudar a orientação d'esse jornal, que se publica naquella cidade de Minas». — (*Dos jornaes*).

— Hom'essa! Então porque a *Noite* vê ás escuras a administração municipal de Barbacena, intima-se o redactor de um jornal a mudar de opinião, sob ameaças de pau?!

— Que queres?! Isto agora é assim: ou vae ou racha! Ou o jornal vae á missa do chefe dos chefes, ou fica de cabeça rachada!

— Oh!... Mas em Minas, na terra classica da liberdade... do *Libertas quæ sera tamen?!...*

— Isso foi no tempo em que o latim valia alguma cousa... Hoje só vale para dizer *Amen!* a tudo... Do contrario, ronca o pau!...

# SPORT

### TURF

#### DERBY-CLUB

A reunião sportiva que a sympathica sociedade do prado Itamaraty realizou na tarde de domingo passado, foi coroada do mais brilhante resultado, não só como festa sportiva, mas tambem como festa social, pela elevada concurrencia que alli affluiu.

A principal prova do dia «Grande Premio Cosmos» foi levantada pelo cavallo Ornatus, pertencente ao Dr. Alfredo Novis e pilotado pelo perito mestre *del freno* o jockey Pablo Zabala, que ainda obteve outra victoria com Clarim, sendo de notar-se que neste pareo, o *endeosado* e *honesto* Domingos Ferreira, que pilotou Domination, nenhum empenho fez á victoria, trazendo o referido animal esbarrado, apparentando quasi no vencedor querer ganhar, quando lançou mão do chicote, para assim não ser manchada a sua reputação.

Ainda mais:

Um profissional que se presa, que é tido como um dos primeiros do nosso turf, não precisa lançar mão de partidos indignos, que venham cortar a sua marcha triumphante como um verdadeiro *archer*, trancando seus competidores, como fez com Reconcile e Saxham Beau.

Por hoje aqui ficamos, aguardando para melhores dias, mais algumas das suas proezas!!!

Os demais pareos foram vencidos por Germaine Hebréa, Goliath, Accacia e Vermouth, tendo passado pela casa da poule a quantia de 132:000$000.

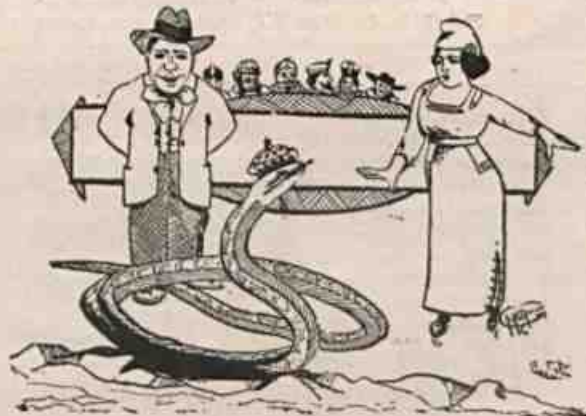
Aos representantes da imprensa foi servido no pavilhão central um profuso *lunch*, tendo os mesmos sido saudados pelo distincto director e delegado junto a sala da imprensa Dr. Oscar Varady.

#### JOCKEY-CLUB

A tarde de amanhã vai ser cheia de surprezas para os apaixonados do hippismo, pela brilhante festa sportiva que vai ser realizada no veterano hyppodromo de S. Francisco Xavier.

Do seu bem organisado programma destaca-se o «Grande Premio Jockey-Club na distancia de 3.250 metros e 25:000$ de premio, onde vão medir forças parelheiros da classe de Hall Cross, Biguá, Floran, Jumper, Jequitaia, Werther, Maestro, Asturias, Araguaya e outros e o «Classico E. de Ferro C. do Brazil», com o premio de 4:000$000 onde o valente paulista Goliath vae mais uma vez provar a sua bôa corrente de sangue.

## O MANIFESTO DO PRINCIPE

(NOTA DE UM COLLABORADOR DO INTERIOR)

Zé: — Não se assuste com o bóte, *madama*! O que o bicho quer é metter-se em *dansa*, com musica de pancadaria...

## VIDA SOCIAL

Anniversario natalicio do Sr. Domingos Rodrigues Pacheco, importantes capitalista d'esta praça — Grupo em sua residencia nas Laranjeiras vendo-se ao centro o estimado anniversariante com sua Exma. familia, cercado de parentes e amigos, entre os quaes representantes do alto commercio.

## NO MUNDO DA ARTE

Vigesima Exposição Geral da Escola Nacional de Bellas Artes: um aspecto da inauguração official d'essa exposição, com a presença do Sr. presidente da Republica, dos ministros do Interior e do Exterior, varios artistas, representantes da imprensa e outros convidados. E' um dos melhoros certamens annuaes da nossa Academia de Bellas Artes e tem attrahido grande numero de visitantes.

# A ARTE NACIONAL E SUAS FESTAS

O maestro brazileiro Araujo Vianna (o que está sentado ao centro), auctor da opera *Rei Galaor*, e os artistas que cantaram as diversas partes d'essa peça musical, em sua primeira audição, no salão do *Jornal do Commercio*. Foram todos calorosamente applaudidos pela enorme assistencia a essa festa de grande arte nacional.

## MUSICA DE PANCADARIA NA TERRA DA GOYABADA

«Não tendo o Syndicato Antonio Santos inaugurado o serviço da electrificação dos bonds, em Campos, o povo d'aquella cidade revoltou-se, desatrellou os animaes, empurrou os bonds e, por fim, travou conflicto com a policia, sahindo feridas sete pessoas» —(*Dos jornaes*).

-- Ora, já se viu uma cousa assim?!... Então, só por que o Syndicato...

-- Não continues amigo! O povo de Campos tem razão, querendo o progresso para a sua cidade. Não estamos mais em tempo de burros e burro seria elle se não protestasse! Digo-te mais: no dia em que o povo resolver applicar esses *protestos* contra todos os syndicatos politicos, verás como tudo entra nos trilhos e caminha electricamente...

Honra ao povo de Campos, cançado de ser burro de carga!...

## OS PRIMEIROS VAGIDOS DO P. R. L.

1) A mesa que, no theatro Parque Fluminense, presidiu á convenção, convocada para discutir e assentar as bases do Partido Republicano Liberal. Vêem-se os Drs. Barbosa Lima, Galeão Carvalhal, José Maria Tourinho, Fortunato de Medeiros, Mario Vianna e Duarte de Abreu, que constituiram a mesa; 2) Aspecto da platéa, com a assistencia á convenção. Num camarote, vêem-se o Dr. Ruy Barbosa e sua Exma. familia.

---

# Approxima-se o fim da nossa offerta limitada

**Está já proxima do seu fim a offerta introductoria feita com o objectivo de dar a conhecer em breve tempo a Biblioteca Internacional de Obras Celebres.**

**O objectivo que tinhamos em vista já foi conseguido: esta grande obra teve tão favoravel acolhimento no publico que hoje se encontra em muitissimos lares brazileiros.**

**A ultima remessa de collecções, que em breve chegará, e com a qual se completa a edição da offerta introductoria, esgotar-se-á rapidamente, pois são muito numerosos os pedidos que recebemos todos os dias.**

**Uma vez esgotada esta remesssa, o preço será augmentado para mais 160$000.**

**Quem ainda não se decidiu a encommendar a Biblioteca fará bem em não se demorar mais. Dentro em pouco terá passado a ultima opportunidade de adquirir esta obra monumental e valiosissima por um preço sem precedente e com a faculdade de se pagar esse preço por 20$ a dinheiro e prestações mensaes de 20$.**

**E' muito duvidoso que a edição a preço reduzido dure todo o mez que vem. Nomeadamente as pessôas que vivem longe do Rio de Janeiro e São Paulo devem encommendar já a Biblioteca, se desejarem ficar certos de obter uma collecção pelo mais baixo preço pelo qual a obra será jamais vendida, e com excepcionaes facilidades de pagamento.**

# Um monumento litterario

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto: as obras primas dos mais celebres escriptores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, e ter-se-á apenas uma ideia approximada do que é a BIBLIOTECA INTERNACIONAL.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma epocha na historia da cultura patria, e o Brazil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

A BIBLIOTECA representa os esforços combinados dos eruditos de maior auctoridade de todo o mundo. As obras dos escriptores da lingua portugueza são apresentadas da maneira mais completa, ao lado de excellentes traducções dos escriptores celebres dos grandes povos modernos e antigos. Os mais eminentes litteratos estrangeiros cooperaram com os compiladores brazileiros para esta obra universal e monumental.

Não ha obra de referencia universal em que a parte relativa ao Brazil não seja dificientissima. Até hoje não tem havido nenhuma compilação de litteratura universal em que os escriptores brazileiros tenham a representação que merecem. Essa lacuna foi preenchida. Existe actualmente na BIBLIOTECA INTERNACIONAL uma collecção litteraria da mais bella e interessante litteratura de TODO O MUNDO, na qual se encontram romances, poemas, contos, ensaios, etc., dos nossos escriptores e dos estrangeiros.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua feitura todos os recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas d'ellas a côres.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente: as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$ entregaremos sem fiadores a toda a pessôa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da BIBLIOTECA INTERNACIONAL. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessôas, por diminutos que sejam os seus recursos, pódem adquirir tão importante e bello livro

**Cortar e enviar este formulario de encommenda**

[illegible]

**Pódem pedir informações a:**

[illegible]

**A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro da Capital Federal.**

[illegible]

**PREÇOS A PROMPTO PAGAMENTO**

[illegible]

**QUEM DESEJAR ADQUIRIR UMA DAS ESTANTES ASSIGNE O SEGUINTE**

[illegible]

Assignatura ______________________

# INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o unico remedio no mundo que tira o pello sem ser depilatorio e sem uso da electricidade, assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as molestias da cutis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi approvado nesta capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara, 92—não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a CUTIS.

**Consultas gratis das 9 da manhã as 6 da tarde — Unico ponto de Venda**
**RUA GENERAL CAMARA, 92 -- Sobrado -- Telephone 6226 — Rio de Janeiro**

Como testemunho publico o presente certificado da Senhorita Isbella Estruc:

Dra. J. de Souviroff. — E' muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimentos pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas, pannos) que tinham resistido a todos [illegible] desappareceram completamente em pouco tempo com o uso constante dos vossos incomparaveis productos, que alem de eliminarem todo o mal da cutis, tornam-na fresca e limpida. — *Isbella Estruc* — Villa Izabel, Rua Torres Homem 124.—Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1913.

MARCA REGISTRADA

---

*Receita da epoca*

—Cresça e appareça! Eu cresci, mas a respeito de apparecer, só apparecerei como um feixe d'ossos!

—Meu amigo: antes baixo e gordo do que... caniço de pescar! Toma o Oleo de Capivara, se queres modificar o teu physico e até o teu moral: ficarás gordo e alegre.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega, 213.

**CONCURSO HIPPICO EM S. CHRISTOVÃO.** — Um bello salto por uma praça do exercito, no ultimo dia do concurso

---

# PARA O FRIO -- Usai os sobretudos de pura lã da casa

# «O TOMBO DO RIO»

## 29$ PREÇO DE RECLAME 29$

**29$000**

**35$** um sobretudo de casimira ingleza com gola de velludo.

**60$** um sobretudo forração especial e gola de velludo.

A **45$** e **50$** lindos ternos de jaquetão em chevron preto ou azul.

Ternos de jaquetão de casimira ingleza. Padronagem novidade a **60$**.

**50$** um sobretudo de melton forrado de merinó setim,

**75$** o melhor sobretudo de melton forrado de pura seda e gola de velludo.

Ternos de casimira ingleza no rigor da moda, do valor de **70$** por **50$**.

**ALTA NOVIDADE**
Ternos de flanella kaki a **70$**.

**Ternos de casimira italiana a 35$ e 40$**

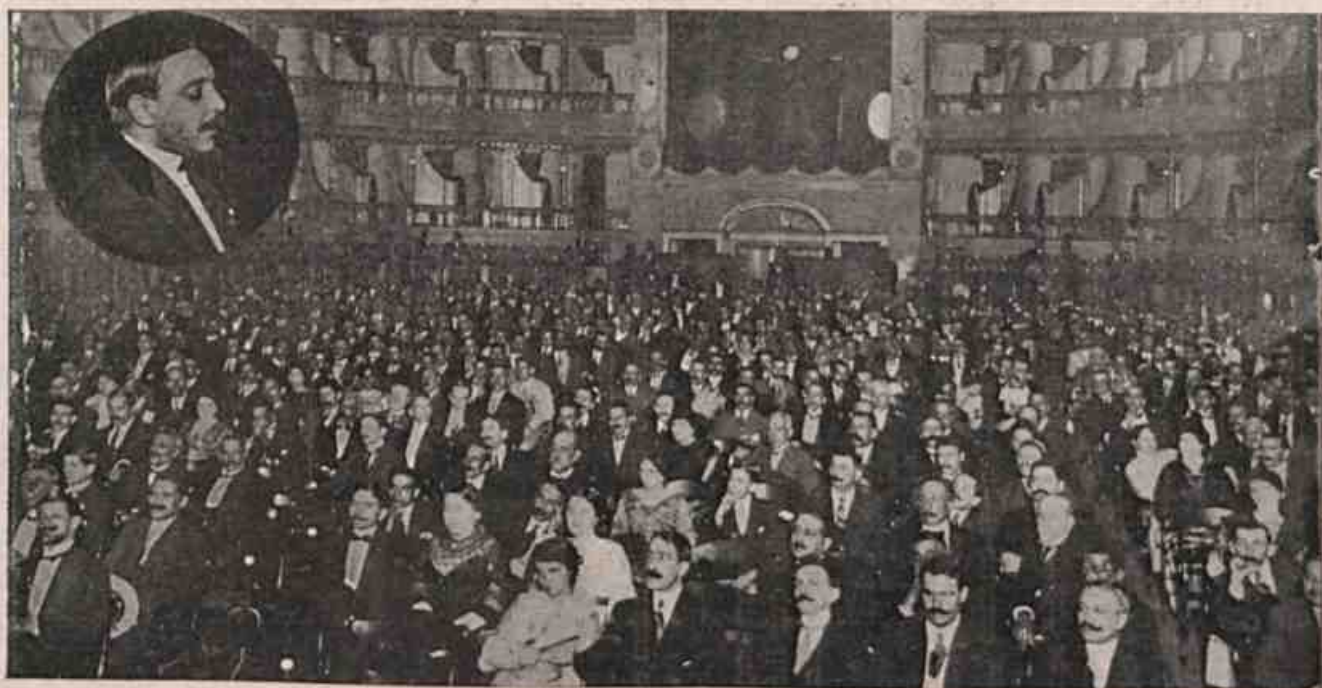
## Secção de roupas sob medida

Esta casa mantém sempre o mais variado sortimento de casimiras de pura lã recebidas directamente dos melhores fabricantes

**TERNOS 50$, 60$ E 70$**

Remettem-se amostras para o interior e acceita-se qualquer pedido de mercadorias vindo acompanhado de vale postal

**Uruguayana n. 1 -- Teleph. 3920**

# AS CONFERENCIAS LITTERARIAS

1) O Sr. Carlos Malheiro Dias, grande romancista portuguez, fazendo a sua brilhante conferencia — *D. Carlos*—no theatro Lyrico do Rio de Janeiro. 2) A numerosa assistencia que ouviu a palavra animada, erudita e suggestiva do glorioso successor de Eça de Queiroz.

# Reserva do Futuro

**Approvada pelo Decreto 10.339**
**Reg. na Junta Commercial sob o n. 3.860**

A Sociedade Anonyma de Seguros de Vida por Mutualidade **RESERVA DO FUTURO**, cujo nome por si só demonstra o que lhes vem propôr, pede que com um pequeno sacrificio **reservem** para os entes queridos um **futuro** tranquillo e sem os perigos que a miseria acarreta.

Quem poderá prever a sorte que o espera?

Quantos que se tivessem pensado nos momentos de abastança em reservar para o futuro de suas familias um peculio que lhes puzesse ao abrigo dos azares da sorte não teriam evitado tantas infelicidades!!

O seguro de vida é uma necessidade.

Só o não comprehende o egoista.

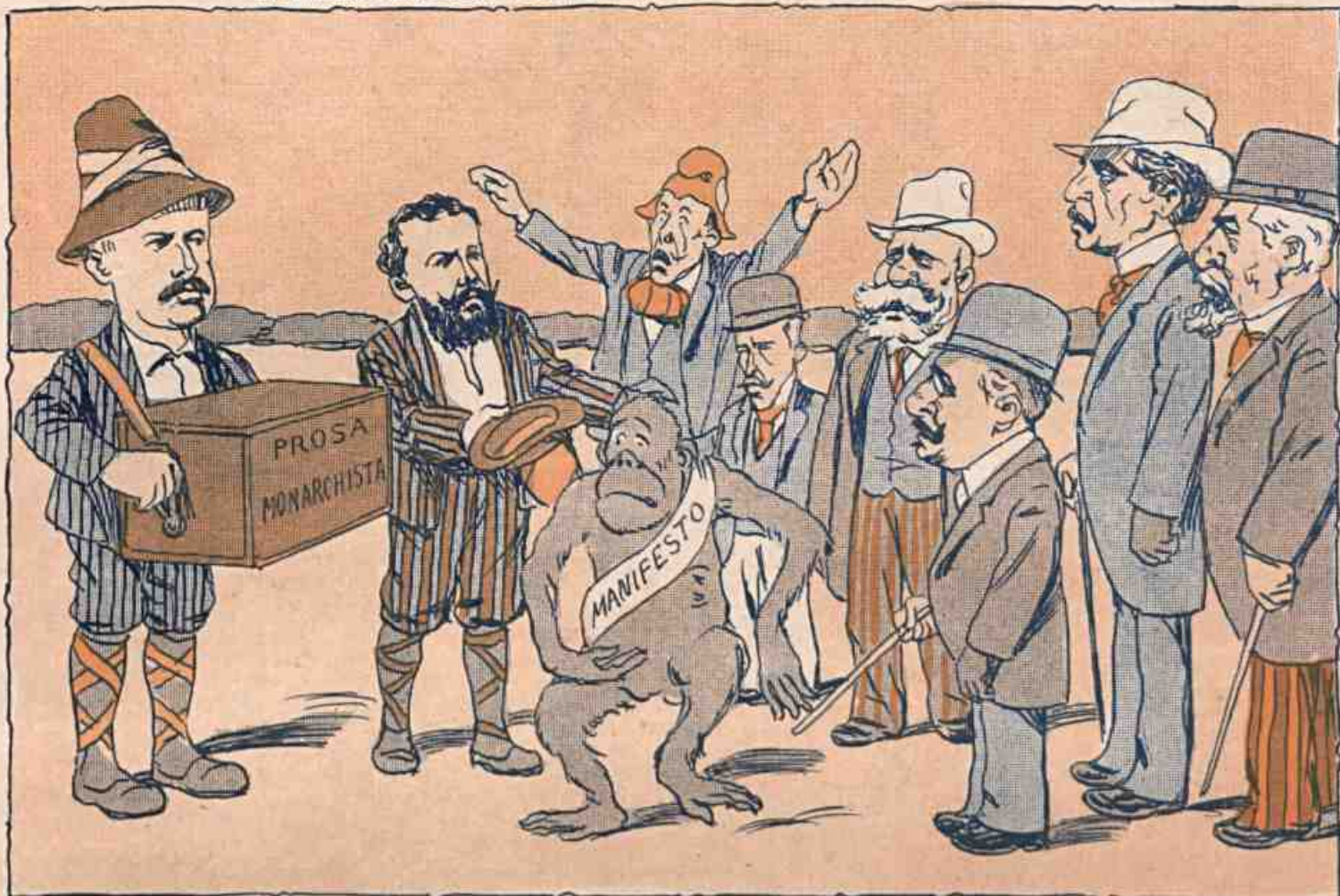
Todo o bom chefe de familia tem por dever cuidar de **reservar** para o **futuro** o peculio indispensavel á sua familia quando elle não mais existir.

A Sociedade **RESERVA DO FUTURO** promptifica-se a auxiliar-vos lembrando que todo aquelle que fizer hoje receberá amanhã, e num appello generoso e humanitario convida-vos a que procureis na Avenida Rio Branco n. 177, a tranquillidade para as vossas consciencias.

**Tel. 5585** **Caixa Postal 1.476**

**Enviam-se prospectos gratis pelo Correio**

# O REALEJO MONARCHISTA E SEU MACACO

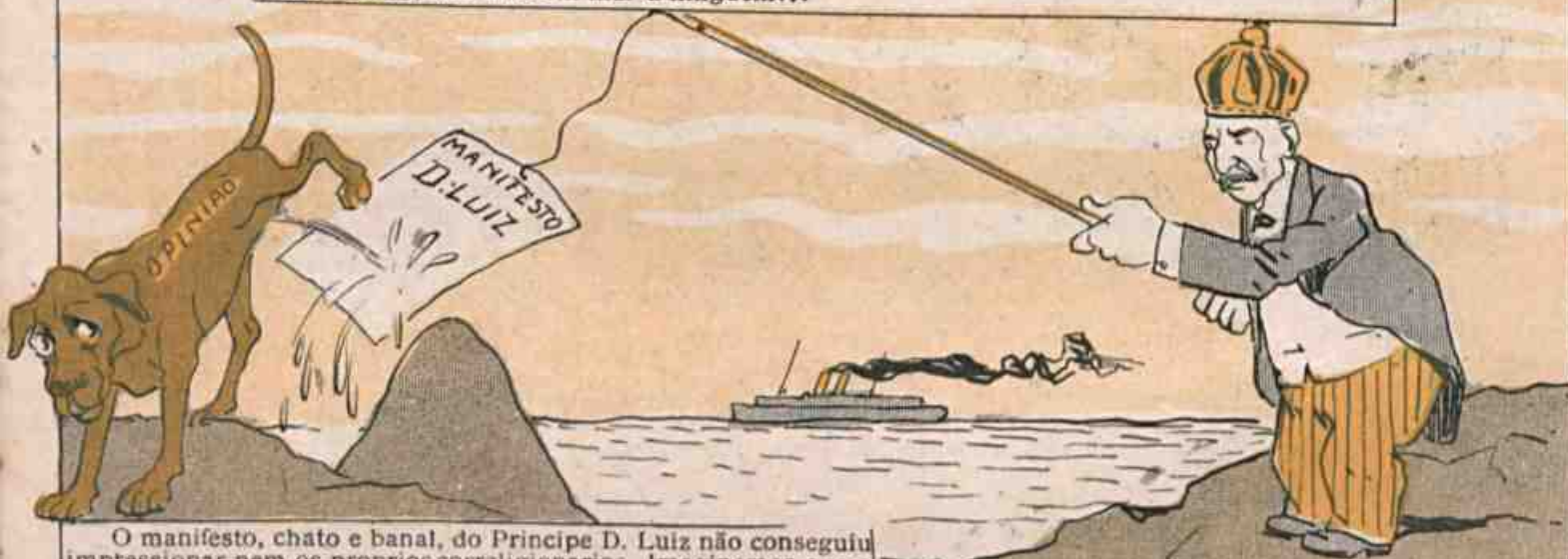
"O manifesto do principe D. Luiz foi conhecido por intermedio do Dr. Vicente Ouro Preto".—(*Dos jornaes*)

*Marechal Hermes, Pinheiro, Sabino Barroso, Glycerio, Fonseca Hermes*: — Ora! Isso é musica muito conhecida e desafinada! *Vicente Ouro Preto*: — Entonces, caballeros! Nim una *plata* por las habilidads del principe tocador e su macaquito?!... *Zé Povo*: — Nem um nickel! Nem um vintem! Fartos de *princezes* e macaquices andamos nós! Abaixo o tocador e o seu macaco! Viva, viva a Republica, com todos os seus defeitos e com todos os diabos!!!...

# A POLITICA BAHIANA

—O governo afinal, com grande gaudio do Sr. Seabra, mandou retirar da Bahia o coronel Pedra.

. . . . . . . . . . . . . . . .

—Foi concorridissima e brilhante a convenção convocada pelo Dr. Luiz Vianna para a reorganisação do P. R. C. bahiano—(*Dos jornaes*).

*Luiz Vianna*: — Cá está outra *pedra*! E d'esta, Seabra *véio*, não te livras!...

# SALADA DA SEMANA

Deixemos as cousas como estão, que poderiam astar muito peiores. *O gaucho velho*, que tão bem conhece as manhas do seu *cavallinho*, conseguiu pôl-o novamente na andadura usual, apezar dos *corcovos* e das *patadas* com que o bicho pretendeu alijal-o...

E a Republica, mais uma vez, poderá descançar, dormindo outra *somneca*, na doce esperança de uma solução que, se não consulta plenamente as aspirações nacionaes, tem a vantagem de lhe não comprometter a existencia, com radicalismos revolucionarios...

A Ritinha Braga :

Esperança! Luz que nos brilha no seio da escuridão da vida, nos reconforta a fé, e nos leva o balsamo ás feridas do coração.—Zina Queiroz (Miracema)

*

A alguem :

O meu coração é como um campo santo semeiado de saudades. As minhas lagrimas regam constantemente as delicadas plantinhas deixando em cada pétala uma perola—recordação viva e perenne de um passado feliz.—Adelia Teixeira de Sant'Anna (Rio)

*

A minha irmã Olga :

A esperança é risonha e prazenteira; sem ella, ai de nós! E quando esperamos com firmeza, parece que já possuimos aquillo que desejamos.—Rosaria S. Araujo (Rio)

*

A Diva :

Em tuas faces rosadas,
Onde não paira a vaidade,
Vivem sómente estampadas
Modestia e sinceridade.

F. Pansy (S. Christovão)

*

A minha querida professora D. Vicentina

A separação é uma dor intensa, envolta numa immensa saudade.—Carlinia Bravo [Manço, E. do Rio]

PARA SE SER DEPUTADO...

— Eu não sei que diabo é isto! Passo a vida a dizer desafôros, a puxar o revolver, a ameaçar ceus e terra, e ainda não fui eleito deputado...

— Ah! mas é que agora são precisos outros predicados... Por exemplo: approvar hoje um requerimento e amanhã metter-lhe o pau... Ter ouvidos de tisico e dizer que é surdo... Arrotar um republicanismo vermelho e avaccalhar-se a um simples manifesto monarchista...

— Chi!... Então para ser deputado é preciso ser-se tão sem vergonha?

Ao inesquecivel J. P. M. S. :

O amôr do homem é uma vã mentira... Não é mais que uma das muitas chimeras com que a imaginação nos entretem na vida, como a creança a boneca que se lhe dá para a conservar quieta no berço... O amôr do homem é flôr de um só dia : abre-se de manhã e antes da noute, está murcha!...—Maria Luiza [Rio).

*

A Americo Santos

Porque ousas tú injuriar a mulher? Acaso, nunca tivestes uma mãe carinhosa que te ensinou a caminhar os primeiros passos e murmurar as primeiras palavras? Quando, pequenino, nunca adormeceste com uma canção maviosa e triste, entrecortada por beijos e caricias?... Ou, por infelicidade, ignoras que essa creatura divina foi uma mulher?... Sim; foi tua mãe!... Quantas vezes tinha ella a alma transbordando de dôres e, no emtanto cantava para adormecer o filho que hoje tão impiedosamente a retribue com a ingratidão, mesquinha prova da baixeza d'alma?!... Filho desnaturado, és vil e cobarde!... Teu coração é um abysmo de sentimentos immundos e abominaveis! E's maldito, e todos fugirão de ti como de um monstro, misero e horripilante!...—F. Moreninha (Barra do Pirahy).

## VIDA SOCIAL

Um grupo das senhoritas que abrilhantaram a festa realizada em casa do industrial d'esta praça, Sr. José Joaquim Gaspar, por occasião do baptisado de duas interessantes creanças, filhas do mesmo senhor.

## VIDA SOCIAL

Grupo tirado na residencia da Exma. Snra. Viuva Idalina Machado, por occasião do casamento de sua filha Noemia Machado, com o negociante d'esta praça, Snr. José Joaquim Alves da Costa, sendo padrinhos os Snrs. Dr. João Gonçalves do Nascimento, o importante negociante e capitalista Jesuino Samarão e suas Exmas. esposas.

A alguem:

O coração da mulher que ama com incerteza é um fragil barco arfando no revolto mar da desesperança — Alfredina Egypto

*

O amôr, quando brota de um coração sincero, deve ser acolhido com candura pelo coração, que achou digno do seu repouso; mormente quando esse amôr é tão intenso e immensuravel que, em pról do seu ideal, é capaz de affrontar os maiores sacrificios!...

— Aquelles que dizem «Não te sacrifiques pela pessôa amada» dão provas evidentes de que nunca amaram verdadeiramente!... — Annita Rocha, (Belfort Roxo)

*

A quem merecer:

A indifferença é a arma mais poderosa que devemos usar para vingar o nosso amôr offendido. O homem zomba muitas vezes de nossas dôres, mas sabimos victoriosas, despresando-o. — Olga Araujo (Tijuca)

*

Ao cidadão Alfredo de Moraes:

Por mais que force o pensamento, não posso comprehender como o *sexo forte* não tem pejo de melindrar o *sexo fraco*...

E' ser demasiadamente covarde e de extrema tyrannia! — Edyala de S. Figueiredo (Cascadura, Rio)

*

A' boa Ottilia Lorenz:

A vaidade é muitas vezes a escada por onde a mulher chega ao ultimo degrau do abysmo — a deshônra.

— A dôr, quando é demasiada, supplanta a lagrima, supprimindo-a mesmo com o riso que a esperança nos offerta. — Carmen Morena (Campos, E. do Rio)

*

A M. S.:

Que é o amôr?

E' um sentimento nobre, que nasce em nosso coração, conduzindo-nos ao futuro por um caminho feliz. Isso, quando temos a dita de sermos correspondidas com o mesmo affecto, pois, não o sendo, o amôr é... um inferno. — Adelaide Dourado (Fortaleza da Conceição)

Está conforme

LE BLOND

---



---

## EM S. PAULO

«Por uma combinação de ultima hora foi resolvido que o Sr. Plinio de Godoy seria reconhecido deputado estadoal, deixando assim de contestar o diploma do Sr. Adolpho Gordo, no Senado da Republica.» — [*Dos jornaes*]

— Esta agora!... Voto no Plinio de Godoy para senador da Republica, e o homem sae eleito deputado estadoal... Decididamente, a *machina* da politica faz cousas do diabo!

# A saude e o vigor pelo GLOBEOL

Anemia
Convalescença
Tuberculose
Neurasthenia

Crescimento
Formação de mocinha
Envelhecimento

**ACÇÃO RAPIDA SEM NENHUM PERIGO**

*Encontra-se o GLOBÉOL Chatelain em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.*

*Salvareis o vosso filho com o GLOBÉOL Chatelain, o mais energico reconstituinte do mundo*

## PARA OS TISICOS

Contrariamente á lenda, e contrariamente ás apparencias, o tuberculoso não é uma chaminé que *tire mal*: é uma chaminé que *tira muito*.

O professor Albert Robin demonstrou que o tuberculoso não respira, seguramente, *melhor*, porém *mais, muito mais* que o individuo são. Consomme mesmo oxigenio de tal modo que fica a se *queimar* em vida, esperando o dia em que consummido, em curto-circuito, até á medulla, succumba á autophagia. E', segundo uma formula celebre, um *abrazado*.

Em vez de atiçar essas combustões interiores, como se faz muitas vezes, é preciso tel-o em repouso "em uma pasta de algodão", ao abrigo das agitações e das correntes de ar. O tuberculoso não póde viver a vida intensa e sim, ao contrario, uma vida vegetativa.

Porém, ao mesmo tempo, é preciso pôl-o em estado de compensar as perdas de substancia e de força, que de outra sorte reduzil-o-iam a nada, devorado por esse fogo interior cujos estragos, insufficientemente reparados, acabariam por se tornar irreparaveis.

Inutil é para isto contar com a superalimentação. O remedio correria o risco de ser, com effeito, peior que o mal, não tendo o tisico, a maior parte das vezes, nem bastante appetite, nem bastante poder digestivo para tolerar esse augmento de trabalho cujo resultado poderia bem ser enfraquecer um organismo já de antemão muito cançado.

E' sob uma fórma tão concentrada quanto possivel, condensando o maximo de actividade sobre o minimo de volume, ao mesmo tempo inoffensivo e energico, que os materiaes de "auto-reconstrucção" devem ser fornecidos ao *abrazado* para que elle possa lhes tirar o maximo de proveito.

O GLOBÉOL CHATELAIN, unico de toda a pharmacopéa, corresponde maravilhosamente a este ideal.

O GLOBÉOL CHATELAIN é, com effeito, a propria quintessencia do *serum* sanguineo, e dos globulos vermelhos do sangue, d'este liquido nutritivo por excellencia, de onde os diversos orgãos tiram aquillo de que precisam para sua nutrição, seus gastos e sua regeneração. O GLOBÉOL CHATELAIN, é o proprio sangue *integral*, que contém, ao lado da hemoglobina, os fermentos *vivos*, os sáes metalicos, as diastases, as antitoxinas, tudo o que faz do sangue um alimento plastico, um excitante, um tonico, um microbicida e um contra-veneno ao mesmo tempo.

Assim tambem, como o proprio sangue, e melhor, talvez que o mais rico e o mais puro, porque d'elle foram eliminados os elementos inuteis, o GLOBÉOL CHATELAIN favorece a proliferação cellular, a cicatrisação das lesões, a phagocytose e a neutralisação das substancias infecciosas.

Restaura, estimula, desintoxica da mesma maneira e pelos mesmos meios que a natureza emprega para operar as curas espontaneas, menos excepcionaes na tuberculose, do que parece.

Em summa, o GLOBÉOL augmenta a resistencia do doente, dá-lhe o appetite, o somno e as forças, ao mesmo tempo que lhe dá com que se refaçam tecidos novos.

Eis aqui como, em um artigo sensacional da *Gazeta medical de Paris* um artigo em que gaba a alta efficacia d'este novo producto, o Dr. Michaut, antigo interno dos hospitaes de Paris, poude citar, entre outras observações, a observação seguinte:

"Mocinha pallida, tendo perdido o appetite, com accessos de tosse, a qual se julgava simplesmente atacada de uma bronchite, ou, como se diz: "de um defluxo mal curado", e que, na realidade, estava *tuberculosa*. Começou, então, a usar 4 pillulas de GLOBÉOL CHATELAIN em cada refeição. No fim de dous mezes o appetite voltou, a tosse desappareceu, e o ouvido do medico não percebia mais que o traço das lesões cuja presença era evidente para todo facultativo".

Grande numero de outros praticos que têm feito experiencias com tuberculosos ou candidatos á tuberculose, assim como com anemicos, nervosos, impotentes, abatidos,—Joseph Noë, Crucéanu, Ragaine, de Messimy, etc.—fazem-no formalmente garantido. Pensae bem!

DR. DAURIAN

*O GLOBÉOL Chatelain encontra-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do Brazil.—Agente geral:* **G. BUREL** *— Rua da Quitanda, 164 — Rio de Janeiro.*

EL CHOCLO
TANGO ARGENTINO
POR
A. G. VILLOLDO

## A INSTRUCÇÃO PUBLICA NO CEARA'

O coronel Franco Rabello, presidente do Estado do Ceará, em companhia de seus ajudantes de ordens, autoridades e pessôas gradas de Fortaleza, assistindo á collocação da primeira pedra do «Grupo Escolar n. 2.» Sua Ex. é o que está devidamente assignalado. (*Cliché A. Capibaribe*)

## OS HERÓES DO «ROWING»

Guarnição da «yole» a oito remos *Pereira Passos*, do Club Vasco da Gama, vencedora do «Campeonato Rio de Janeiro», e á qual, além de outros brindes, foram offerecidas medalhas de ouro e prata, pelo Sr. presidente da Republica. Eis os nomes d'esses heroicos rapazes: 1) Rodolpho Povoas, patrão; 2) José Hippolyto, voga, 3) Seraphim Ribeiro, sota-voga; 4) Carneiro Dias, contra-voga; 5) Albany da Fonseca, 1º centro; 6) Claudionor Provenzano, 2º centro; 7) Carvalho Magalhães, contra-prôa; 8) Motta e Silva, sota-prôa, e 9) Joaquim Cardoso, prôa.

planta que só vegeta nos corações bem intencionados e puros. — Antidio d'Azeved. [Jardim, Rio Grande do Norte]

•

A uma indifferente [......]: Quando se ama verdadeiramente um ente que nos corresponde com indifferença, soffre-se muito mais com esse indifferentismo que com um completo abandono, porque a indifferença traz-nos a incerteza, emquanto que o desprezo nos mostra a realidade.

—A rainha do Universo sempre tem sido e jamais deixará de ser a mulher, porquanto, deante de suas caricias, desde o humilde cordeirinho ao mais terrivel dos leões todos esmorecem. — Olavio Cezar (Botucatú).

•

A estrada da vida, mormente na parte do amor, é toda de illusão. Muitas vezes chegamos á encruzilhada benigna da realidade, mas logo que nella entrarmos, cahiremos na vastissima praça dos martyrios...

—A mulher é como o thermometro cuja mudança de gráu se faz de momento em momento, conforme a *temperatura*—A. M. Seranhil [Miracema].

•

A boa educação de nada valerá, para a pessôa de compleição rustica. Recebel-a sim, porque tambem é intelligente, porém jamais respeitará seus divinos preceitos— J. Assumpção (S. Paulo).

# Postaes Masculinos

O amôr e a sinceridade são duas méras abstracções no coração da mulher. —Zacharias Bueno

•

ILLUSÃO!!...

A' Olguinha:

Illusão—gondola amada,
De flôres toda adornada,
Que navega socegada,
Sem temer o furacão;
Tendo por guia a—Vaidade,
Passageiro—a Mocidade,
Deportando a - Felicidade,
Que roubou de um coração!!...

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Eis em resumo afinal:

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Com tua rosea boquinha,
Assim, és tu, moreninha,
Essa gondola fatal!!...

Americo Portilho (Tijuca)

•

O amôr no coração da mulher voluvel, é como a planta na terra infertil, que, logo ao nascer faltando-lhe as gotas crystallinas do orvalho matutino, e crestada pelos raios abrazadores do sol e succumbe.

— O amôr verdadeiramente sincero e leal, é uma

## AS ULTIMAS IMPRESSÕES

A bordo do *Blucher* partiram para Buenos Aires os intendentes argentinos que acabam de visitar o Rio de Janeiro. — (*Dos jornaes*)

*Raboeira*: — Adeus, meu caro collega do Prata! Quando chegar á sua terra, communique-me as impressões do Rio de Janeiro!

*H. Palacios*: — Adios! Adios! Y quanto a las impressiones del Rio, as más fuertes son: su naturaleza exquisita, extraordinaria y los costumbres de algunos juizes del Supremo y de los legisladores, aun mas extraordinarios y más exquisitos [...]

## UM RESTAURADOR

—Vancês já leu o manifesto do sinhô Dom Luizi?

Aquillo é qui é talento! Aquillo é qui é sabidoria!

Tomara já qui venha a monarchia.

'Stô c'o saudadis d'aquelles tempos das maltas dos Nagôas e Goyamús, em q'agente passava a vida a s'estripá uns aos ôtros, p'ra groria dos galopim do partido conservadô e do partido liberá...

Qui venha já essa monarchia da mih'arma!...

A Augusta:

E' magestoso este encanto
Dos arrebóes da manhã,
Quando em roupagem louçã
Vão estendendo seu manto;
Tem deslumbrantes matizes
O raio do sol nascente,
Quando penetra, imprudente,
No lar dos noivas felizes.

Manuel S. Raphael (Belém)

*

Sendo a mulher a obra em que mais se esmerou a Natureza, como dizem algumas pensadoras, porque tem ella o coração sempre a transbordar de malicia e perversidade?

Accaso fará isso parte da candura e da ingenuidade, de que ella se julga possuidora?

Não; a mulher, a meu ver, nem póde ter sido obra da Creação, devido aos innumeros defeitos que possue, e sim de Lusbel, em um momento de ira -- L. Campos (Rio).

*

A' P. F.

Quando um homem, como eu tem a suprema ventura de encontrar quem o comprehenda, o que raras vezes acontece, a vida torna-se a mais brilhante epopéa do Universo!--Silvino Silveira (Rio).

N. da R.
Parabens, *seu* felizardo!

*

A mulher veiu ao mundo unicamente para maltratar o homem, não reconhecendo que este tem uma missão humanitaria a realizar o -- casamento, que é uma protecção á mulher, porque ella sem o homem, jamais seria cousa alguma...--João Sabino Wanderley, (Catende, Pernambuco)

*

A sua ir.·. Hylda Chamusca

Ha muito que prometti
Escrever uns postaesinhos...
Eis-me, pois, estou aqui
A firmar estes versinhos.

E's formosa e intelligente,
E's o encanto de teus pais;
E's, emfim, «Benevolente»,
Gentil. Para quê mais?

Viriato Pinto

*

No album da minha cunhada Filhinha

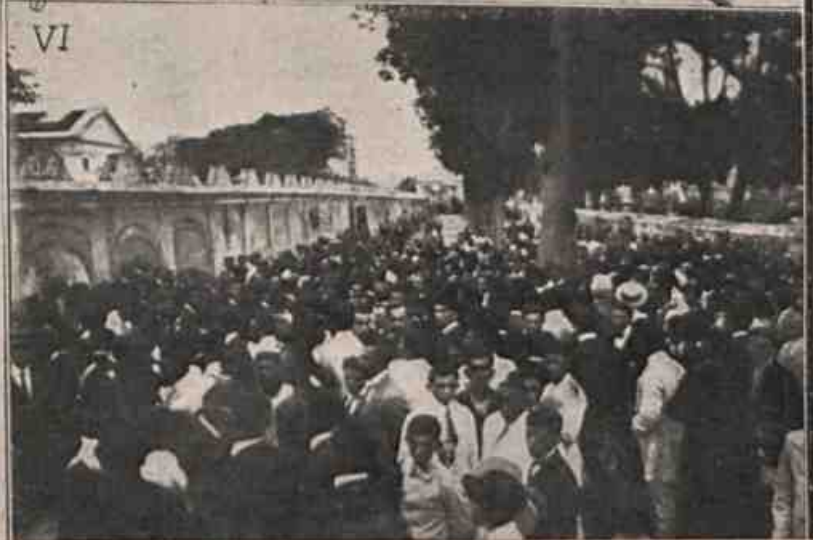
A quietude offerece, não se sabe que abrigo ás almas simples, que soffreram a profundação lugubre da dôr—Mario Azeredo (S. Paulo).

Está conforme.

C. P.

## NÓS EM MINAS

Interior da Agencia de Jornaes de Revistas, em Juiz de Fóra, a cargo da firma M. Campos & C. e fundada em 1852 pelo fallecido Ataliba Campos. E' nessa agencia que se encontram a *Illustração Brazileira*, a *A Leitura para Todos*, *O Tico-Tico* e *o Malho*--revistas publicadas pela nossa Empreza.

## ASSASSINATO DE UM JORNALISTA NA CAPITAL DE PERNAMBUCO

I] Dr. Trajano Chacon, redactor-chefe do *Pernambuco*, covardemente assassinado a pau, quando sahia do Theatro. II) Local assignalado da rua da Imperatriz, onde a victima cahiu, banhada em sangue. III) O cadaver do assassinado, na residencia de seu irmão. IV] Povo aguardando a sahida do feretro e protestando contra o crime. V) Desfilada do prestito na rua Barão da Victoria, onde fallou o illustre Dr. Manuel Candido. VI] Chegada do enterro ao cemiterio de Santo Amaro, onde descança a victima da covarde selvageria. [*Cliché da phot. Lanceta*]

## GAMA BERQUO'

Finou-se para sempre esse homem santo,
Que em vida se chamou: «Gama Berquó»,
Cada amigo verteu dorido pranto,
E cada pranto era um gemido só.

A morte inexoravel, sem piedade
Arrancou da existencia aquella vida,
Ficando no meu peito uma saudade
E em minha alma a lembrança mais querida.

Eu me sinto infeliz sem ver agora
O chefe generoso, o chefe amigo...
Que desgraça, meu Deus! minh'alma chora
E soluça tristonha, ao desabrigo!

Lá para o azul sidereo da amplidão
Partiu su'alma caridosa e pura,
Deixando no meu ser — a gratidão,
A saudade o infortunio, a desventura.

Rio

MATOS GOMES

## LOIN...

*A toi seulement ;*

Já vejo a minha musa inconsolavel,
Porque, de agora em deante, é detestavel
A vida para mim, neste insondavel
Abysmo da existencia, inteiramente
Cheia de dôr e de ais.
Já vejo os pequeninos passarinhos
Aos grupos gorgeando em rosmaninhos
Na beira das estradas, dos caminhos,
Alegres pipilando ao sol nascente;
E a ti não vejo mais!

Já vejo as mariposas pressurosas
Voando nos jardins, por entre rosas,
Por entre as mil boninas perfumosas
Que cobrem os canteiros florescentes,
Por sobre os laranjaes.
E vejo baloiçar-se das mangueiras
As ramas verdejantes, altaneiras,
Que as brisas açoitando vão, fagueiras,
Em susurros suaves e frequentes;
E a ti não vejo mais.

Correndo pelos campos, ás tardinhas,
Eu vejo quasi sempre as andorinhas,
Voando pelos ares co'as palhinhas
Que vão formar seus ninhos delicados
Nos tempos estiaes.
Eu vejo as camponezas maltrapilhas,
Levando pelos braços tenras filhas
Que são as alegrias, maravilhas
Dos dias seus, do campo, amargurados;
E a ti não vejo mais!...

Bom Successo, Minas

CASTANHEIRA FILHO

## AO POR DO SOL

Era a hora de uma tarde deliciosa;
O sol baixando rubro no horizonte,
Da collina cobria a sua fronte
Co'um veu de luz immenso, côr de rosa!

Ao longe, um rouxinol claro e vibrante,
Ao ouvir a vóz mansa de outras aves,
Soltava alegres canticos suaves,
Na crista d'um verde alamo oscillante!

Junto da praia, sonhador poeta,
Com os olhos no mar, mirava fito,
A magestosa imagem do infinito!
Ao perto a natureza era quieta!...

Pela abobada immensa, purpurina,
Já assomavam ridentes as estrellas:
E meiga fluctuava abaixo d'ellas
A lua radiante e crystallina.

Reinava, pois, silencio, paz, frescor;
A natureza plena de alegria,
Cansada dos ardores d'um lindo dia,
Repousava fecunda como o amôr.

L. A. MORAES CARVALHO

## SANTINHA

Não sei porque razão, vivo a buscar-te,
Desejoso de ver-te a todo o instante,
Como, ao deixar a patria, o navegante
Que para solidões remotas parte.

Sinto não ter de Raphael a arte,
Para pintar, na tela mais brilhante,
O teu vulto sympathico e elegante
Que me apparece sempre em toda parte.

Já que o destino me negou do artista
As impressões suaves da pintura,
Que os corações deleita e encanta a vista

Deu-me a razão, em minha desventurada,
O poder, que sómente o amôr conquista,
De em versos celebrar-te a formozura.

Apupiry

JOSÉ CARFILHO

## SACRA DATA

Conheces esta data? Eu quanto a quero!
Hoje é o dia mais grato d'esta lida;
E eu nunca fiz soneto tão sincero:
Hoje faz annos nossa união, querida!

Parece que foi hontem a appetecida
Hora em que tu, grave e eu mais austero
Nos recebemos para toda a vida.
Para affrontar o mal do mundo féro...

Assim, Deus, que nos quiz juntos e amantes,
De benção nosso passo illuminando,
Illumina de fé nossos instantes;

Que do nosso futuro se condôa:
O nosso amôr é como uma ave voando
Se uma aza alguem lhe arranca, ella não voa.

5-8-1913

PEDRO BORGES DA FONSECA

## OCCASO

No mysterio do azul phantastico e silente
Nuvens phenomenaes de purpuras ondeiam;
E, na calma sem fim do sonho em que floreiam,
Affectam fórmas vãs de planta e de serpente.

Uma briza fugaz e um palpitar fremente
De ignotas illusões pelo espaço vagueiam.
Nuvens phenomenaes de purpuras ondeiam
No mysterio do azul phantastico e silente.

Neste momento eu sinto o peito amargurado,
Pungido por um mal de rispida verdade
Que me ensombra o viver — o meu viver dourado...

Tudo me lembra o amôr, num rasgo de anciedade;
E o triste pôr do sol recorda-me o passado,
E os corvos, que se vão, despertam-me saudade.

S. Paulo

BENEDICTO VIEIRA SALGADO

## SAMBA DE PRETOS

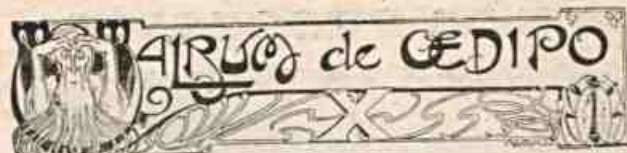
O Samba começou entre a chalaça
E cantos engraçados destes entes,
Que entre tragos de fumo e de cachaça
Vão ficando imprestaveis e doentes.

A' roda, quatro negros indolentes
Formaram desafio. E houve graça
Entre elles, que da roda, com negaça,
Salta um preto, feroz, batendo os dentes.

Dentre os versos um houve que mandava
Esse preto, que á turba ameaçava,
«Perta as carça p'ra cahi no mangue»,

E o preto que de raiva estava fulo
Dentro da roda, rapido, num pulo,
Rubra faca mostrou, tinta de sangue!

Agosto, 913

SYLVIO D'ALENCAR

**1913**

**5° TORNEIO—SETEMBRO E OUTUBRO**

**Premios para 1°, 2° e 20° logares**

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 5

2—3—1—A mulher é contra a lei que prende o imperador.
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

1—2—Tire da rua e ponha na egreja a moeda.
José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú, E. do Rio)

2—2—Olhava para a flôr e ao mesmo tempo estudava junto a mulher.
Joaquim Fernandes Sobrinho (Bom Jesus da Lapa, Bahia)

2—1—Com 10 das sabinas formei uma tribu.
Kaximbown (Belém, Pará)

*Ao Dr. Trocista*

2—1—Ciume sómente se encontra em homem cuidadoso.
Matuto Lezo (Alagôa Grande, Parahyba)

CHARADA DECAPITADA 6

(Por syllabas)

Encontrei o... que por ser muito... deu uma surra no... com o... da corda.
Labina Oriebir (Recife)



CHARADAS ELECTRICAS 7 e 8

2—Nos montes de Auvergne vejo com signal um celebre pintor e desenhista.
K. Tando (Bahia)

2—Que planta indolente.
Laura Fernandes Marques (Recife)

CHARADA EM QUADRO 9

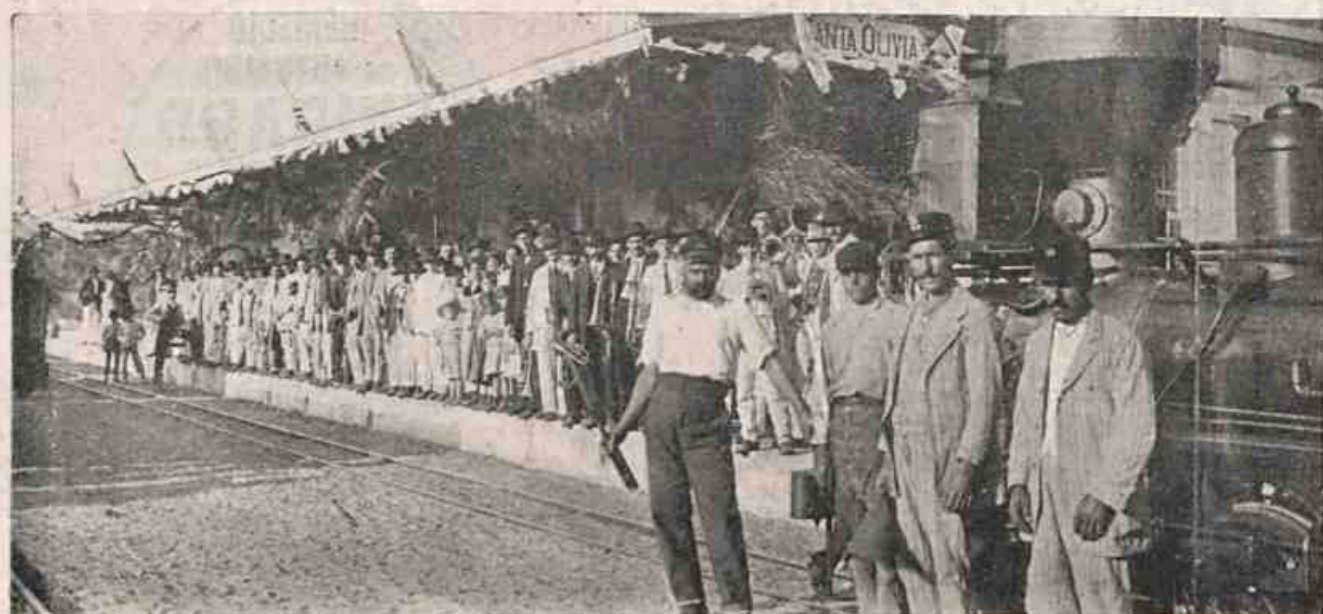
(Por lettras)

Attrae o feiticeiro o proceder da parenta
Mac-Mahon

## POLITICA INTERNACIONAL: PERIGO COMMUM

«Esteve prestes a rebentar uma guerra entre os Estados Unidos e o Mexico. Allegava *Tio Sam* que tinha muitos subditos e muitos interesses no paiz visinho. Mas este protestava dizendo, que os Estados Unidos queriam intrometter-se na sua politica interna. Apezar do avaccalhamento do Mexico, não ha que fiar na attitude das duas nações...»
*(Dos jornaes)*

*Zé Brazileiro*:—Não ha que fiar na attitude d'estes dous bichos... E nós que temos aqui muito subditos estrangeiros, de nações poderosas, que, por sua vez, tambem têm grandes interesses no Brazil, devemos olhar para o Mexico e crear juizo e força para não sermos abocanhados pelo primeiro molosso que nos queira pregar uma partida..., de leão. Barbas de molho, olhando para o Mexico!...

# AS FESTAS DO TRABALHO E DO PROGRESSO

Festa organizada pelo Sr. José Paulino Nogueira Filho, um dos mais importantes fazendeiros em Santa Rita de Passa Quatro (S. Paulo) e offerecida ao Dr. Gabriel Penteado, chefe do trafego da Companhia Paulista, e ao povo de Santa Rita, em regosijo pelo prolongamento do ramal ferreo Santa Ritense até á fazenda do Sr. José Paulino Nogueira. A estação é Santa Olivia, a primeira do prolongamento, sendo dado esse nome em honra de D. Olivia Penteado, cunhada do Dr. Nogueira.

CHARADAS ALEXANDRINAS 10 a 12

2—E' sempre alguma cousa, uma planta...
Lace [Magé, E. do Rio)

2—Puzeram o vaso no chapéu !...
Lourival S. Fontes (Aracajú, Sergipe)

3—Guizado de bacalhau é bôa iguaria
Lyra de Ouro (Bahia)

CHARADA EM TERNO 13

(Por syllabas)

O amor do soldado tem garbo
Joãosinho H. Rodrigues Junior [Belém, Pará]

ANAGRAMMA 14

7—2—Plantei um pé de *mandioca* no quintal da minha *chacara*.
Mignon (Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 15 a 19

3—O mais celebre geometra da antiguidade foi um filho de Roberto, o Diabo—2
José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

4—O epitheto de Hercules era alumiado pelos raios do sol.—2
J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco)

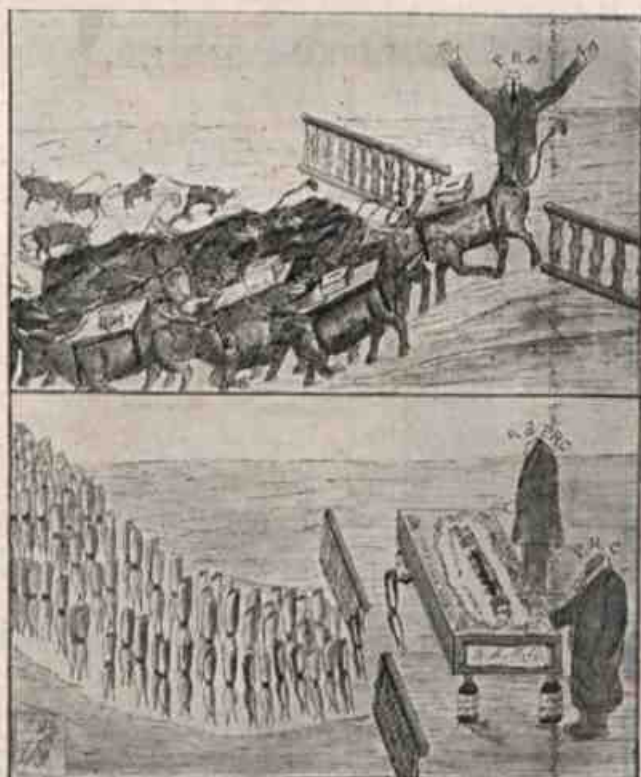
3—Renascido foi sempre firme e severo em suas conquistas—2
[Jandyra Belém, Pará]

3—Com minucia foi visitada a cidade—2
Jagunço [Belém, Pará]

*Retribuição ao illustre Dr. Trocista*

O lavrador Zé Vicente
Fez-me queixa um certo dia
4—De viver sempre «*doente*»
E seu campo á revelia.



POLITICA PAULISTA: ELEIÇÃO SENATORIAL EM YTÚ
[NOTA DO NOSSO CORRESPONDENTE]

1º QUADRO

*P. R. P.*—Oh ! co'os diabos ! Lá se me estourou a boiada com tudo, e eu fiquei sem uma mesa !...

*Boiada*:—Pudera ! Você bem sabe que detestamos o capim *gordura*... Demais, não se falla em *cousas gorda* nesta epocha de vaccas magras. Nós não viémos de boiada para *avacalhados* !...

2º QUADRO

*P. R. C.*—Deixem-se de prosas ! Boas *Mallais* e legitima *Stefens* arranjam tudo, mórmente com o auxilio do companheiro... E' como vêem :—381 redondos e sete magros... Aguentem com o repuxo do nosso *exercito* !...

## MOEDEIROS FALSOS

«A policia tem prendido muita gente implicada na fabricação das notas falsas, ha dias descoberta nesta capital»—(*Dos jornaes*)

*Edwiges de Queiroz*: — Patifes! Canalha! Hei de de tar a unha a todos e trancafial-os no xilindró!

*Zé*: — Mui o bem, *seu chefe*! Fogo na cangica! Ainda não estou livre d'essa trapalhada da prata e já me querem embrulhar outra vez com papel sujo... Quem quer que elles sejam, fogo nos tratantes!...

---

Eu lhe disse: é passageiro
O mal que sente o senhor,
Tem trabalho costumeiro
*A vida do lavrador*—3

João Lopes (Nazareth, Pernambuco)

CHARADAS ANTIGAS 20 e 21

*Aos valentes decifradores bahianos*: — *Zé Palito Lira do Norte, Zaza, Marreco Taperoense, Alcebiades de Magalhães e Aureolino*

E' contra a minha vontade—2
Que eu luto com as charadas.
Para vel-as decifradas
Trabalho sem piedade! ..

Mas, Clemente Sá Ribeiro—3
Um charadista de fama,
Mesmo deitado na cama
Decifrara o «Luzo» inteiro?!...

Porém desgosto na vida
Fel-o sahir da *funcção*...
Deixando uma petição
Nestes termos concebida:

—«Eu, Clemente Sá Ribeiro,
Charadista consumado,
Desejo ser reformado,
Após o dia primeiro.

Tambem peço que elimine
Meu nome da *contradança*.
Mas, fica como lembrança
Esta charada sublime!»...

Leão de Capa (Bahia)

*Ao collega Octavio Brito*

A mulher do Chico Meira,—2
(Typa fe a como ella só)
Briga sempre co'o esposo
Para comprar pão de ló!.

Um dia, deu na cabeça,
D'ir á missa co'a comadre
(E não é, que a má mulher
Quiz namorar o sôr padre!)—2

---

## OS QUE TRABALHAM

Tres membros da operosa colonia italiana n'esta capital:— Da esquerda para a direita: Luigi Esposito, Joaquim Polcola e Sylvio Bosco. Têm o campo de sua acção de trabalho no Largo de S. Francisco, onde são vendedores de jornaes, inclusive todas as revistas da nossa Empreza: *O Malho, O Tico-Tico, Illustração Brazileira, Leitura para Todos* e *A Tribuna*.

O padre, no seu papel,
Expulsou-a lá da egreja;
E, num momento de raiva,
Chamou-lhe de malfazeja!

Ella seguiu para casa,
Sentindo pungente dôr,
E o Meira mandou chamar,
Já se sabe, *seu* Doutor.

O medico, examinando-a,
Deu o estado, como grave,
E disse : P'ra ficar bôa
Coma bem carne d'esta ave.

Manequinho (Nictheroy)

ENIGMAS 22 a 25

De humilde condição, rude e grosseiro.
Raro os humbraes do rico hei penetrado;
Sou como o verem, sordido e rasteiro,
Esquecido dos grandes e do fado.

Uma lettra, uma lettra, ai! quem m'a dera!...
Se a tivesse, em vez d'outra, era a grandeza :
O mais rico dos tronos me tivera,
Tivera a mais gentil e a alta princeza.

Mustapná

*A Bento Manoel Girio*

Aquelle qu'estiver dentro das tres
Não faz o que diz segunda
Nem sente, vejam vocês,
As finaes d'esta minha barafunda.

Mario N. T. (Belém, Pará)

A minha parte segunda
E' bem o que diz primeira
Do todo. Não se confunda,
A minha parte primeira
E a mesma parte segunda.

## AINDA HA JUSTIÇA NO AMAZONAS!

«Os indios atacaram o seringal de Serory, no rio Purús, de propriedade do Sr. Paulo Nascimento, por motivo do rapto de uma joven india, seduzida por um empregado do estabelecimento. Travou-se uma luta, de que resultou ficarem feridos de parte a parte, muitos homens, e mortos quarenta e tres. Os indios conseguiram apoderar-se da raptada».—(*Telegramma de Manaos*)

*Jonathas Pedrosa* :—Foi o diabo essa carnificina, que vocês fizeram... São capazes de arrumarem isso para as costas do meu governo...Vocês deviam esperar pela minha justiça,contra os raptores da donzella!..

*Indio* :—A sua justiça ? Nessa é que nós não cahiamos... Nem d'aqui a nove mezes chegaria lá, e, quando chegasse, seria para castigar a virtude e premiar o vicio... Nada como a justiça de arco e flecha!...

## ALFAIATES DE MINAS

Pessoal da conceituada *Alfaiataria Pariz*, na cidade de Formiga (E. F. Oeste de Minas — Da esquerda para a direita : 1), Francisco Cabral; 2), Christovão Caporal; 3), José Macedo; 4), Antonio Marques (contra-mestre); 5), Otilio Neves (proprietario); 6), José Pinto; 7), Theotonio Borges; 8), Ascanio Lima; 9), José Lima; 10), Sebastião Reis; 11), Antonio Silva; 12), Alberto Pita. Têm tido ultimamente um trabalho extraordinario em virar casacas...

## OS HUMILDES DO EXERCITO

**Cabos** e anspeçadas da 2ª Companhia de metralhadoras estacionada em Curityba, capital do Paraná. Pessoal assaz correcto e disciplinado, que se tem feito estimar por seus superiores e por todos os habitantes da linda capital paranaense.

---

Quem na segunda estiver,
Poderá, com muita arte,
A tal primeira colher,
Ou tambem segunda parte,
Quem na primeira estiver.

Se collocares com geito
A prima após a segunda,
Ha de sahir no conceito
O total da barafunda,
Se collocares com geito...

Se pospuzer a primeira
No que diz segunda parte
(Vejam só que brincadeira...,)
Sahirá o todo com arte,
Se pospuzer a primeira

Tambem poderá o todo
Pousar em parte primeira
(Isto é de certo modo)
Ou se não em derradeira
Tambem poderá o todo.
..............................

O todo d'este bruxedo
A' creação mette horror,
Aos creadores faz m do.
E causa espanto e pavor
O todo d'este bruxedo.

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

Neste enigma tão singelo
Tres syllabas notarão;
As avessas, ás direitas,
A mesma cousa acharão.
Primeira e tambem a quinta,
Repara que são iguaes;
Iguaes são segunda e quarta,
Escusa a dizer mais.

Segunda, tercia e mais quinta
Dão-te nome de mulher.
As que seguem á segunda:
Muitos d'elle um mez requer.
Cinco lettras tem meu todo,
Quatro d'ellas vogaes são,
Uma só é consoante
Agora... decifrarão

Um conceito lhes offreço
P'ra a charada decifrar:



---

E' planta na Conchinchina
E não ha que duvidar.

Nenê Miloty (S. Paulo)

LOGOGRYPHOS 26 a 29

*Retribuição ao illustre charadista Octavio de Brillo auctor do logogrypho Anna Pompeu:*

Quando eu tinha poucos annos —5,9,1,11,3—
No meu rapido pensar—6,8,7,2,12—
Acreditava ser facil
Uma contenda ganhar— 4,5,11,3—

Porém já passados annos,
Soube por esta mulher—12,2,10—
Que até para dar um viva
Mui esforço se requer.

Lyrio do Valle Belém, Pará]

*Aos Lirios do Album*

A' Z. P. M.

Se ao despertar te vejo na janella —4,11,7,1,4,3—
Debruçada, a sós, palida, contente,
Soltas madeixas; radiante, bella;
Meu peito pulsa num amor ardente —9,1,4,5,9,10,8—

---

## NO THEATRINHO POLITICO

*Zé Povo*: — Com esta substituição no programma é que eu não contava! Em vez do manifesto do *actor* Nilo, estou a ouvir o manifesto do principe D. Luiz e vejo o Nilo recolhido aos bastidores... Estou roubado!

---

# VIDA SOCIAL NO CEARÁ'

Grupo de socios do «Club dos Democratas», aggremiação familiar que é o encanto da população de Sobral (Estado do Ceará), pelas uteis e animadas festas que lhe proporciona

Sei é de neve tens oh! minha donzella,
Suave voz, argentea, complacente—6,8,9,10,1—
Mãos delicadas como a flor singela —5,12.12,3,9,11,12,13,14—
Não és um anjo, mas és innocente.

Labios gentis, de um tom sempre rosado,
Jambeos, gracis, tremulamente castos,
Visão de meu affecto immaculado—1,2,3,4—

Vem dos jardins os aromas diluidos,
Em flagrancia febris e bastamente gastos,
Com vestigios de gosos insoffridos

Lirio dos Campos [Rio]

Rompe a noite; o crepusculo matutino
Já enche o mundo de rubente luz,
Já echoa bem sonora a voz do sino, 9,3,6—
Já urra o gado que o pastor conduz.

A passarada, alegremente, canta,
Louvando sempre, Phebo luminoso;—2,10,4—
O camponez activo se levanta,
Ao campo conduzindo rizo e gozo.

Mas quando Phebo, á tarde mui jocundo,
Procurando o occidente, deixa o mundo
Os campos em tristeza vão ficando.

O camponez regressa á casa amada—5,6,5,8,9,7—
Jamais cantou a linda passarada—8,5,9,6,5,1,2—
P'ra solidão o globo vai marchando.

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

Na provincia do Japão,—1, 2, 1, 2—
Comprei um certo instrumento,—9, 6, 7 2—
Num rio do Paiz de Galles,—3, 6, 1—
Deixei-o por esquecimento.

No bosque ao lado do rio,—7, 5, 6, 4, 8—
Outro igual eu acharei,
Voltarei muito contente,
Ao Marechal o darei.

Ignacio de Siqueira
[Correntes, Pernambuco]



## O MALHO EM S. JOÃO D'EL-REY (MINAS)

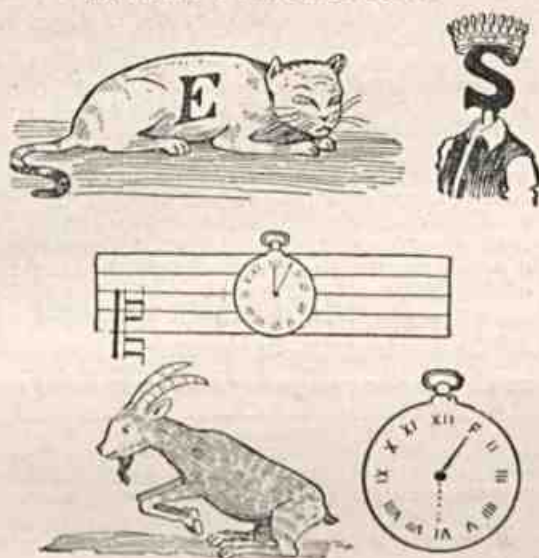
PERFIS SANJOANENSES

O Dr. F. de Assis Fonseca, emprezario da illuminação publica, a respeito de quem recebemos a seguinte e graciosa informação:

«Representa a *luz* e a *força*
Este nosso personagem:
Faz politica dos fios
Dos *watts* e da *amperagem*:
Quando um *pau the cake em cima*.
Despacha-o com um rio,
[«Vai-te!»
Ou, então, se ha bom humor,
Se desvia e diz: *All right*...

## CONTRA OS BANDIDOS

Moços da melhor sociedade, que, reunidos em Gravata, districto de Tubarão, Santa Catharina, protestaram contra o ataque dos bandidos á redacção da *Gazeta do Sul*.

## ENIGMA PITTORESCO 30

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

### AVISO

Os prazos terminarão: á 18, para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas; a 20 para os dos outros pontos de São Paulo, Minas e E. do Rio, mais affastados, e bem assim para os do Paraná e Espirito Santo; a 25 para os da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 30 para os da Parahyba até Ceará, tudo do mez corrente; e a 5 do proximo para os restantes, devendo o enveloppe que contiver a lista das soluções trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo e que vae acima especificada.

No proximo numero daremos uma charada, á premio, do charadista Mustapha.

Chamamos a attenção dos charadistas para o final do titulo — PRAZO — do Regulamento, hoje publicado.

### SOLUÇÕES

Do n. 569:

Ns. 151, Heteroclito; 152, Pilogenio; 153, Fimbo; 154, Galgo; 155, Nonato; 156, Amortecido; 157, Ascolias; 158, Ramiro, raro; 159, Amora, ar; 160, Tormento, torto; 161, Gangoso, ganso; 162, Deslinguado, lingua; 163, Desporobo, Poro; 164, Mondongo, mongo; 165, Pega, pego; 166, Eumelan, Menelau; 167, Festa, festão; 168, Fura, furão; 169, Marabá; 170, Grave; 171, Ivantigi; 172, Asperococco; 173, Ciri'a; 174, Escolhido; 175, Fiscal; 176, Arroz, zorra; 177, Songa-monga; 178, Papagaio; 179, Cangosta; 180, 2, 1, O inseto na terra faz um circulo-Estropo.

### DECIFRADORES

Do n. 569:

Marqueza de Aosta (S. Paulo), Polaco [idem], Parbigata [idem], Franconio [Paraná], Carmen Cisco (S. Paulo), Raul Sereno [Santos], 28 cada um; Infeliz, Affonso Ramiz [S. Paulo), Ticiano Roto (S. Paulo), 23 cada um; Tupinambá [Cataguazes, Minas), 18; Dr. Carapuça (do Trio Charadistico Paulistano, S. Paulo], Ali Babá (idem, idem), Zigomar (idem), 17 cada um; Octavio Britto [Porto Novo, Minas), 16.

Do n. 567:

Lyra do Norte [Bahia], Zazá (idem), Zé Palito (idem), Alcebiades de Magalhães (idem), Bento Manuel Girio (Taperoá, Bahia), Marreco Taperoense (idem, idem), Saul Oliveira [idem], 20 cada um.

### JUSTIFICAÇÕES

Marcado o ponto 21 para Zé Palito, Alcebiades de Magalhães, Lyra do Norte, Zaza, Marreco Taperoense, Saul Oliveira, Bento Manuel Girio.

### LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Foram inscriptos mais durante a semana: Lyra de Ouro (Bahia), Reginaldo Aguedo de Oliveira Junior (Grão Mogol, Minas), Franhtdampfer [Corumbá, Matto Grosso.]

### REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

DURAÇÃO — O presente torneio abrangerá os mezes de Setembro e Outubro.

PRAZO — Fica assim distribuido, de ora em deante, o prazo para o recebimento de soluções: 13 dias para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por

## PRO'-NORTE!

«A Inspectoria de Obras Contra as Seccas publicou ha dias um longo relatorio em que enumera os trabalhos de açudagem e abertura de poços que é preciso fazer em diversos Estados do Norte» — [*Dos jornaes*]

*Inspectoria*: — Veja, Sr. ministro! São obras tão necessarias para o Norte, como o pão para a bocca do Sul... Respeito e applaudo muito os seus cortes nos orçamentos, mas espero que V. Ex. terá um pouco de misericordia para estes projectos...

*Rivadavia*: — Não ha duvida: cortarei só o que fôr preciso, respeitando o que é util. A minha tesoura é tambem uma espada de justiça!

# FACTOS DO ESPIRITO SANTO

Manifestação ao presidente do governo municipal de Piuma (Estado do Espirito Santo), coronel **Antonio José Duarte**, em sua residencia na villa do Iconha, pelos alumnos das escolas fundadas pelo mesmo coronel. Nessa manifestação achavam-se muitos amigos e suas familias.



linhas de estradas de ferro; 15 para os dos outros pontos, mais afastados, de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim para o Paraná e Espirito Santo; 20 para os da Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; 25 para os da Parahyba do Norte até Ceará; e 30 para os restantes, tudo a contar do dia da publicação, devendo o enveloppe que contiver a lista de soluções, trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo, de accordo com a distribuição geographica acima mencionada.

Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo liquido de 13 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nosso semanario não ser distribuido no dia do costume, o charadista ficará com a faculdade de contar os seus treze dias da data da distribuição; e, nesse caso, uma simples declaração do nosso Agente na lista de solução é o sufficiente para o nosso conhecimento.

Listas — Da nova qualificação de prazos, o que se deprehende é que fica restabelecida a antiga praxe de listas parcelladas, remettidas semanalmente; mas só neste ponto é que o systema é modificado, pois ellas (listas) continuarão a ser enviadas com a assignatura, pelo proprio punho, do charadista e declaração do logar de origem.

Trabalho: — Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos e as lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

Correspondencia—Toda correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album d'Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa a entrada da nossa redacção.

Pontos — Cada charada bem decifrada vale um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta da palavra, adoptada pelo proprio auctor do problema á que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com

um recurso empregado por muitos charadistas, tal como de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como a do auctor.

Soluções — Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Está visto que esta disposição só se entende com certos e determinados decifradores que, na incerteza da solução, mandam muitas ao mesmo tempo com o intuito evidente de acertar por acaso. Ha soluções que, á á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contigencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo porque foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

Justificações — Todo ponto não marcado, só o será definitivamente, se não fôr justificado num praso determinado de antemão.

Diccionario — Todos os trabalhos e soluções devem obedecer aos seguintes vocabularios: Fonseca & Roquette, Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), Lafayette, Aulete, Moraes, Candido de Figueiredo, Roquette, (portuguez e francez), Francisco de Almeida, Almeida e Brunswich, Ementario Luzo-Brazileiro, (Farias e Albuquerque), Auxiliar dos Charadistas (Bandeira), Album dos Charadistas (Nebel) e o Pratico Illustrado, de Jayme de Seguier. E' acceito tambem o Larousse (pequeno), mas só se aproveitando d'elle sua parte historica e geographica.

Inscripção — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção, deve, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina, ou impresso. Os que não tiverem satisfeito este requisito até a presente data, deverão fazel-o *incontinente*.

Premios—Haverá, sómente, dois: um para o decifrador que chegar em 1° logar, outro para o que attingir o segundo.

## GRUPO CIVIL

Pessoal de bom gosto residente em Deodoro, que faz parte do *exercito* que lê (e compra) *O Malho*. Eis os nomes d'esses sympathicos leitores: João Ataliba, M. Barbosa, Hermes Medeiros, Raul Rebello, Alvaro Freire, Francisco Rebello, Alberto Ribeiro, Augusto da Torre e Antonio Moreira. E vivam elles!

Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1° e 2° logares serão decididos, por sorte, entre os empatados. Fica suspenso, até nova deliberação, o premio conferido aos decifradores dos Estados, os quaes passam, d'esta data em diante, a disputar, conjuntamente, em um só torneio geral com os mais decifradores.

# EMBOSCADA AO NORTE!

«O commercio de Manaus aconselhou ao governador do Estado a pedir um emprestimo ao governo federal, afim de serem pagos os funccionarios publicos do Estado, e assim melhorar a situação d'aquella praça, que é lastimavel. O governador concordou com o conselho e prometteu executal-o» — [*Dos telegrammas*]

*Commercio*: — Vamos! Não hesite! Arrume-lhe a facada!
*Governador*: —Prompto! E hade ser de sangrar muito!
*Zé Povo*: — Mas que topete, hein?... Os maus governos desgraçaram as finanças do Amazonas e, agora, encontraram um... bobo que se presta ao triste papel de *facadista*! Mas cá estou eu para denunciar a... emboscada!...

## CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Dr. Carapuça [Trio Charadistico Paulistano [S. Paulo, - Dydy Caldas (Ilha do Mel. Paraná), Petit [Amargosa, Bahia].

Licinio Larangeira (Ceará] — Dos logogriphos enviados, um ve o sem os conceitos parciaes. e outro tem asterisco, ou leitura estranha; estão fóra do regulamento.

Neophyto [Itiuba, Bahia] — Muito difficil é a resposta a daremos ao collega, desde que um só diccionario não é o sufficiente para o charadista. Aconselhariamos a que o *Neophyto* adquirisse todos que são adoptados nesta secção; estaria melhor apparelhado. Quanto ao Calepino dirija-se a Antonio M. de Souza, Hotel de Haya, Laffayette, Minas.

Franntdampfer [Corumbá, Matto Grosso) — Todos os originaes devem ser escriptos de um lado só do papel. Observe isto de ora em deante. Seu logogripho será publicado.

Tiririca — Necessario é que mande dizer para Antonio M. de Souza onde mora, afim de que possa elle responder sua carta-bilhete.

## ERRATA

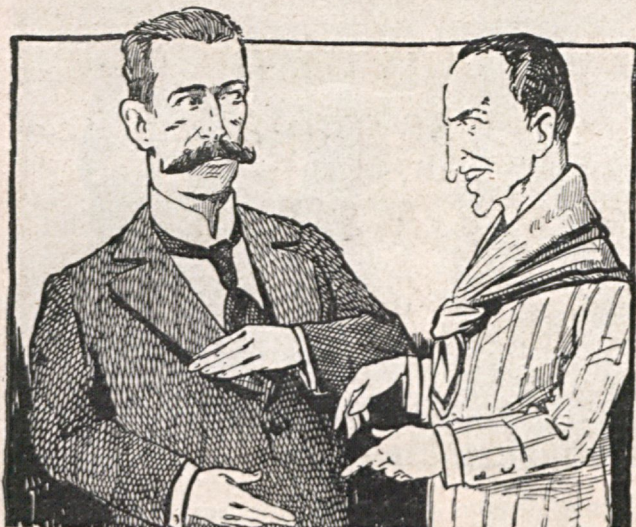
A numeração que se segue á palavra—instrumento — do logogrypho por lettras, de Cassildo Bezerril de Andrade é—4, 5,6,8,9.

No enigma pittoresco de Marqueza de Aosta accrescente-se — R—antes do ultimo *cliché*.

Todas essas correcções referem-se ao numero anterior.

MARECHAL

## NO RIO GRANDE DO SUL

CONVERSAS FIADAS

*Zé Gaúcho*: — Vamos e venhamos, *seu* Borges: aquelle negocio de prohibirem que os bacharelandos de direito puzessem o retrato do Ruy, como paranympho, no quadro annual, foi uma cincada vergonhosa...

*Borges de Medeiros*: — Eu te digo, Zé: Aquillo... sim... o melhor é mudarmos de conversa... Olha: falla antes sobre as eleições no Estado... Que triumpho! Que animação! Que liberdade de pleito!...

*Zé*: — Liberdade de pleito? !... Animação ?!... Homem, *seu* Borges, repito as suas palavras: «o melhor é mudarmos de conversa»...

De conversas fiadas e positivismo á vista, anda cheio o meu cofre...

# BIS-CHARADA

### CALENDARIO DO ZE POVO

### MEZ DE SETEMBRO

Dias:

8 — Um manifesto d'arromba
Foi ha dias publicado,
Que da Republica zomba,
No dizer de cobra e veado.

9 — E' do senhor D. Luiz
D'Orleans e mais Bragança,
Um principe — o gato diz,
Que usa o rei leão na pança.

10 — Eu não li tal documento,
Nem mesmo posso dar curso
A lamurias de espavento
Contra o porco e contra o urso.

11 — Republicano da gemma,
Vermelho como um tomate,
Não quero que a vacca trema,
Nem que o elephante se mate!

12 — Não leio, pois, babozeiras
De estylo sanhudo ou fraco,
Para não causar tonteiras
Ao jacaré, ao macaco.

13 — E aconselho os meus leitores:
Façam todos o que eu faço
Pois manifesto, senhores,
E cabra e touro no laço...

UZAE DE PREFERENCIA O
CHRONOMETRO
PARAGON
A VENDA NAS PRINCIPAES RELOJOARIAS DO MUNDO

# CREME DERMOPHILO

O ESPECIFICO MAIS EFFICAZ PARA DESTRUIR AS SARDAS, ESPINHAS E MANCHAS DO ROSTO. AMACIA A PELLE, TORNANDO-A CLARA E ASSETINADA. O SEU USO DIARIO FAZ DESAPPARECER OS SULCOS OU RUGAS DO ROSTO.

PREPARAÇÃO DE

## GOMES CERQUEIRA & Cª

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 139 — PREÇO 3$000, PELO CORREIO MAIS 1$000

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

MARCA REGISTRADA

## Aos freguezes da capital ❀ ❀ Aos freguezes do interior

O ampliamento da ALFAIATARIA GLOBO é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A ALFAIATARIA GLOBO é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CORTE SEM PROVA. O mais é conversa !! REMETTEMOS AMOSTRAS e o NOSSO SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

*FRETE, CARRETO E EMBALAGEM POR NOSSA CONTA*

PEDIDOS: a FERREIRA & IRMÃO, rua Marechal Floriano, 62—antiga rua Larga—*Telephone*, 2900

# SIM!!!

**Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas**

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as *Flôres Brancas*, os *Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorrhagia da Mulher* temos na medicina brazileira a prodigiosa

## UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

**Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro**

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia Cesar Santos**

RUA SANTO ANTONIO, 25--PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

# MUSCOL

**Succo de carne total--Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar**

**INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA**

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o **MUSCOL** dá resultado.

Uma colher de **MUSCOL** representa 125 grammas de carne de vacca.

LE MUSCOL ENGENDRE LA FORCE

PREÇOS

| | |
|---|---|
| **Frascos de 1/2 litro..............** | **12$000** |
| **Frascos de 1/4 de litro..........** | **7$000** |

**A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Alfredo Carvalho** | —Rua 1· de Março 40 | **J. Rodrigues & C.** | —Rua Gonçalves Dias 59 |
| **Campos, Heitor & C.** | — » Uruguayana 35 | **J. M. Pacheco** | — » dos Andradas 95 |
| **Drogaria Freire Guimarães** | — » do Hospicio 18 | **Pimenta Oliveira & C.** | — » Uruguayana 140 |
| **Drogaria Cid** | — » » » 9 | **Pharmacia Azevedo** | — » Assembléa 73 |
| **Drogaria Giffoni** | — » 1 de Março 17 | **Ramos & Werneck** | — » dos Ourives 5 |
| **Drogaria André** | — » 7 de Setembro 39 | **Rodolpho Hess & C.** | — » 7 de Setembro 61 |
| **Carlos Cruz & C.** | — » » » » 81 | **Silva Araujo & C.** | — » 1· de Março 11 |
| **Granado & C.** | — » 1· de Março 12 | **Silva Granado** | — » da Assembléa 34 |
| **Julio Mendes** | — » Gonçalves Dias 41 | **Gomes Cerqueira & C.** | — » Rua 7 de Set. 139 |

DEPOSITO GERAL--**CASTRO ARAUJO**

**RUA DA ALFANDEGA, 68--Rio de Janeiro**

**Officinas lithographicas d'O MALHO**